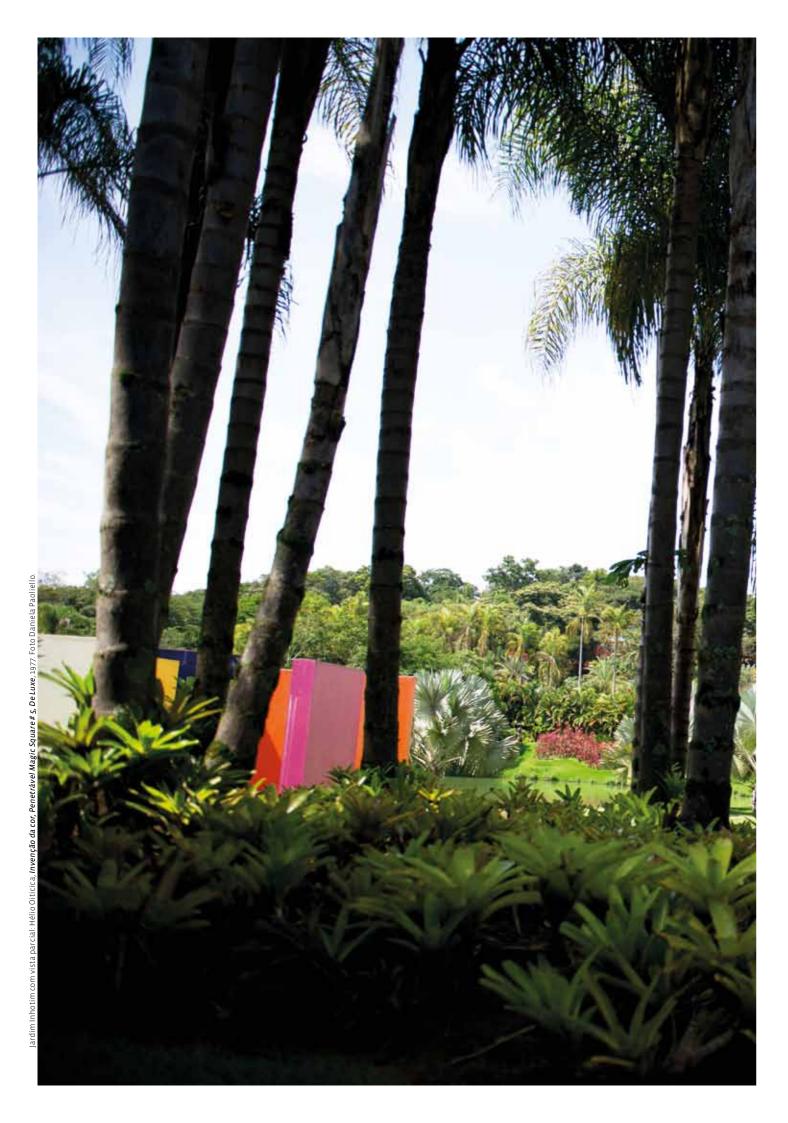
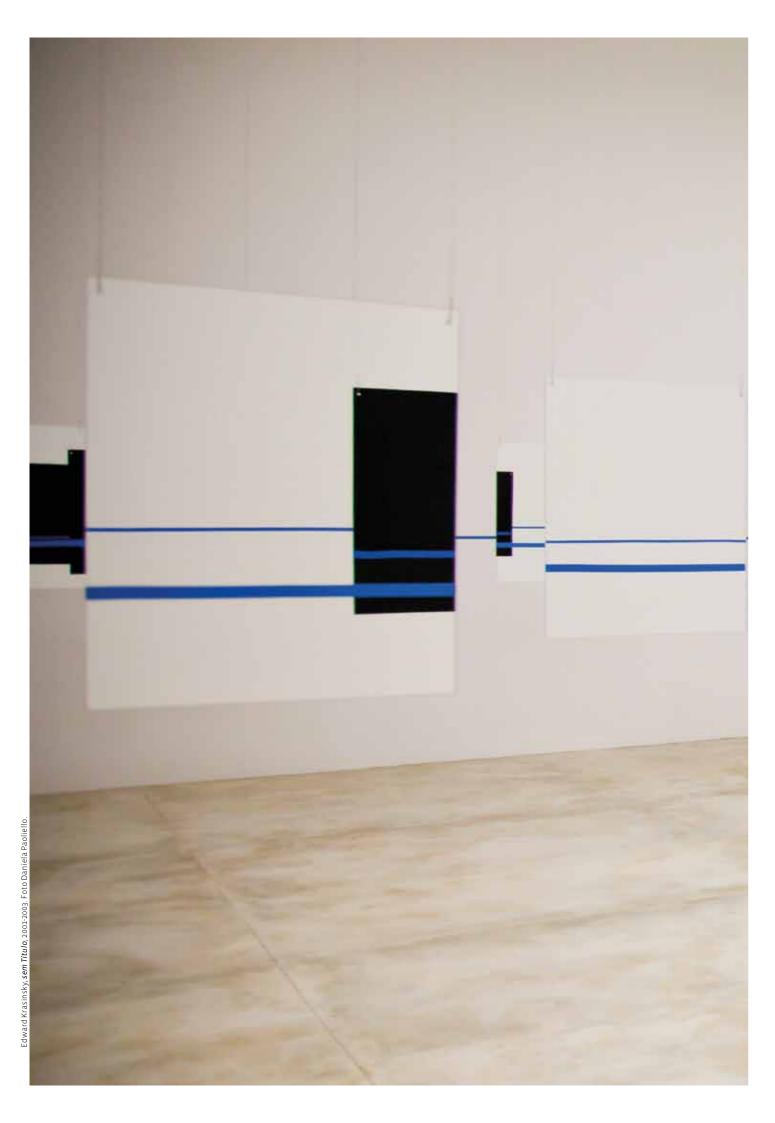
INHOTIM RELATÓRIO 2012



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	5
Arte	9
Botânica	10
Lidadania & Inclusão Social	12
Desenvolvimento	15
ducação	16
NULOTIN 2012	21
NHOTIM 2012	Z 1
. Resultados Alcançados	23
.1 Público	24
.2 Empregos	27
.3 Retorno de Mídia	28
.4 Acessibilidade	31
.5 Requalificação de Espaços	33
.6 Expansão	34
.7 Jardim Botânico: Conservação, Educação e Pesquisa	38
a. Ações Permanentes	43
.1 Espaço Ciência Itinerante	44
2.2 Laboratório Inhotim	47
.3 Descentralizando o Acesso	48
.4 Jovens Agentes Ambientais	51
.5 Escola Integrada	52
.6 Escola de Cordas	55
.7 Música, Arte e Cultura no Vale	56
.8 Gestão Ambiental	58
.9 Patrimônio Material e Imaterial	64
.10 Desenvolvimento Territorial com Base no Turismo	66
.11 Semanas Institucionais	71
.12 Inhotim em Cena	72
s. Programação	77
. Amigos do Inhotim	84
Clipping	88





NHUTIM RELATORIO 2012

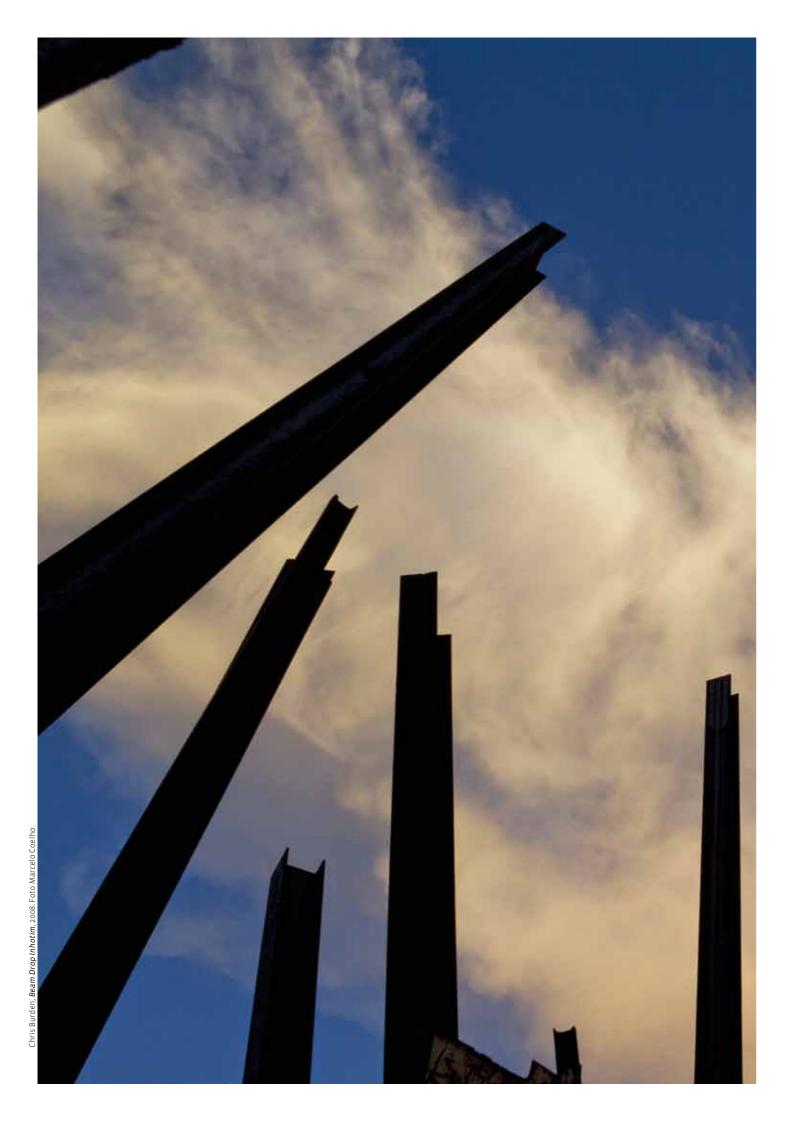
APRESENTAÇÃO

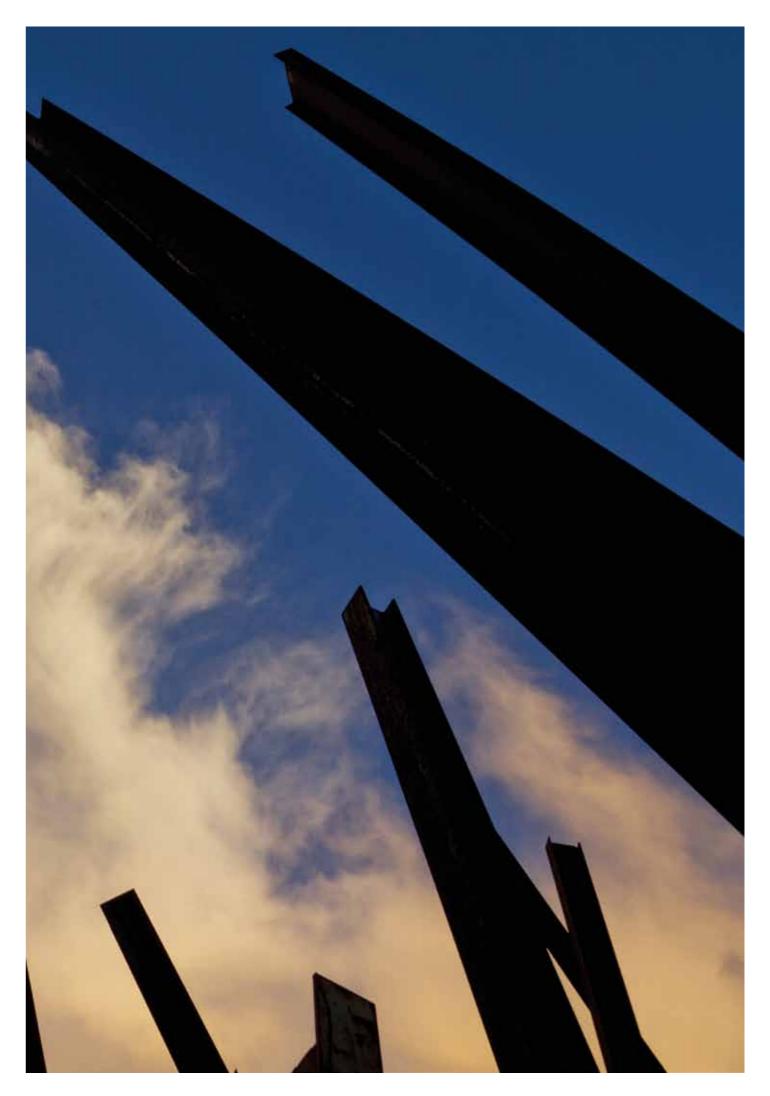
Situado em Brumadinho, a 60 km de Belo Horizonte (MG), o Instituto Inhotim é um Centro de Arte Contemporânea e Jardim Botânico. Possui uma área de 110 ha de visitação composta de fragmentos florestais e jardins, com uma extensa coleção de espécies tropicais raras, onde estão instaladas obras de arte contemporânea de relevância internacional. Aberto ao público em 2006, o Inhotim é comprometido com o desenvolvimento da comunidade na qual se insere e participa ativamente da formulação de políticas para a melhoria da qualidade de vida na região, seja em parceria com o poder público ou com o setor privado, seja em atuações independentes.

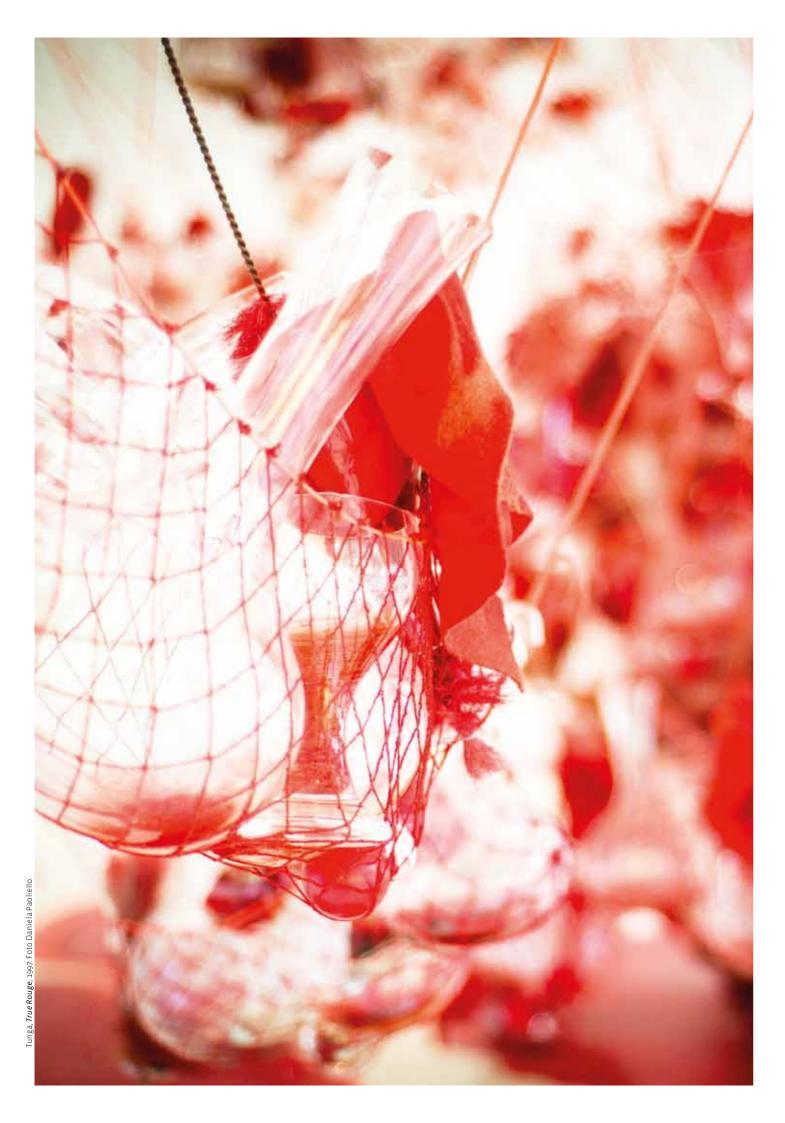
A estrutura e a organização do espaço garantem um lugar singular. Além de romper com a arquitetura e o modo de exposição e visitação, associados aos museus convencionais, o Instituto oferece aos visitantes a oportunidade da fruição, aproximando obras de arte e circuitos ambientais.

O Instituto Inhotim é uma entidade privada, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Governo Federal e pelo Governo do Estado de Minas Gerais como uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). As ações do Inhotim são amparadas pela Lei Federal de Incentivo à Cultura por meio do Ministério da Cultura.

Mais de 1 milhão de pessoas visitaram esse lugar singular, um dos principais destinos turísticos e culturais de Minas Gerais e do Brasil.







ARTE

Pinturas, esculturas, desenhos, fotografias, vídeos e instalações de mais de 100 renomados artistas brasileiros e internacionais, de 30 diferentes países, formam a coleção do Instituto Inhotim. De um acervo com mais de 500 obras, cerca de 100 trabalhos encontram-se em exposição atualmente.

Os trabalhos foram produzidos nacional e internacionalmente desde os anos 60 até os dias atuais. Eles encontram-se dispostos ao ar livre no Jardim Botânico do Inhotim ou exibidos em galerias. Dos 21 pavilhões, quatro são dedicados a exposições temporárias – galerias Lago, Fonte, Praça e Mata. Com aproximadamente 1.000 m² cada, contam com grandes vãos que permitem aproveitamento versátil dos espaços para apresentação de obras de vídeo, instalação, pintura ou escultura. Bienalmente, esses espaços apresentam uma nova mostra para apresentar novas aquisições do Instituto e criar reinterpretações da coleção. Além disso, novos projetos individuais de artistas são inaugurados, anualmente, fazendo do Inhotim um lugar em constante evolução.

As 17 galerias permanentes foram desenvolvidas especificamente para receber obras de Tunga, Cildo Meireles, Miguel Rio Branco, Hélio Oiticica & Neville d'Almeida, Adriana Varejão, Doris Salcedo, Victor Grippo, Matthew Barney, Rivane Neuenschwander, Valeska Soares, Janet Cardiff & George Miller, Doug Aitken, Marilá Dardot, Lygia Pape, Carlos Garaicoa e Cristina Iglesias.

+700

obras no acervo.

100

trabalhos em exposição.

100

21

21 pavilhões e 100 diferentes artistas.

10 INHOTIM RELATÓRIO 2012

BOTÂNICA

100

na de área.

25

ha de jardins.

5.000

espécies aproximadamente.

+ de 1.000

espécies/variedades de palmeiras.

+ de 400

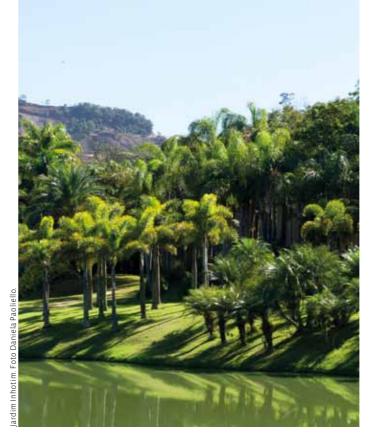
espécies/variedades de aráceas.

22

espécies ameaçadas de extinção.

O Instituto Inhotim não só se preocupa com o meio ambiente, mas está inserido em meio a uma relevante porção florestal remanescente de Mata Atlântica e Cerrado – dois dos biomas mais ricos em biodiversidade e, ao mesmo tempo, ameaçados do planeta, considerados hotspots mundiais.

Dos 110 ha de área composto de florestas estacionais semideciduais secundárias, 25 ha são de jardins. Soma-se a essa porção extensa uma área protegida na forma de Reserva Particular de Patrimônio Natural que, desde 6/5/2010, está determinada a colaborar de forma vitalícia para a conservação da biodiversidade conectando o



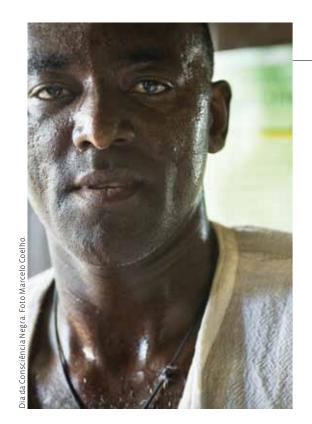


Inhotim ao sul da Cadeia do Espinhaço, considerada um dos mais importantes centros de diversidade e plantas do mundo.

Em meados da década de 80, iniciaram-se as obras paisagísticas dos exuberantes jardins que futuramente viriam formar o Instituto Inhotim, uma obra do colecionador Bernardo Paz com o paisagista Pedro Nehring. Eles iniciaram essa coleção adquirindo inúmeras espécies de palmeiras e árvores nativas brasileiras e exóticas de várias regiões do mundo, que se adaptaram muito bem na região. Os jardins valorizaram a exuberância da flora integrando-a de forma espontânea e harmônica com as paisagens e lagos por meio de caminhos, escadas e pátios construídos a partir de formações rochosas de quartzito natural inovações que se popularizaram no paisagismo brasileiro.

Em 2010, a expressiva coleção do Instituto permitiu o reconhecimento desse como Jardim Botânico com uma coleção botânica composta por aproximadamente 5.000 espécies, na qual duas famílias se destacam: a de palmeiras (Arecaceae), com mais de 1.000 espécies e variedades, e a dos imbés, antúrios e copo-de-leite (Araceae), com mais de 400 espécies e formas – consideradas uma das maiores do mundo.

Vale destacar que o amplo acervo botânico, combinado com a extensa estrutura do Viveiro Educador, possibilita a realização de pesquisas e atividades educativas que colaboram para a conservação ex situ da flora. O Inhotim tem cada vez mais se comprometido com a Rede Brasileira de Jardins Botânicos para o desenvolvimento de estratégias que colaboram para o alcance das metas da Estratégia Global de Conservação de Plantas.





600

crianças e jovens já tiveram a oportunidade de participar dos programas de teoria e prática musical.

30

projetos na cidade de Brumadinho e região. Entre os destaques, está o Programa Brumadinho Musical que tem parceria da Prefeitura Municipal de Brumadinho e da Fundação de Arte Madrigal Renascentista.

CIDADANIA & INCLUSÃO SOCIAL

A partir de 2007, o Instituto Inhotim inicia seu relacionamento e compromisso com o desenvolvimento de Brumadinho, município no qual se insere localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Constituído por uma área de 640 km² e com uma população de 34.013 habitantes (IBGE, 2010), o município encontra-se dividido territorialmente em cinco distritos: Brumadinho, Aranha, Piedade do Paraopeba, São José do Paraopeba e Conceição do Itaguá. A população rural está distribuída em distritos e povoados, incluindo seis comunidades quilombolas, sendo quatro delas já reconhecidas pela Fundação Palmares.

O compromisso com o desenvolvimento social da população local deu origem à criação da Diretoria de Inclusão e Cidadania, que atua, desde 2007, em três áreas: Música, Arte e Cultura, no Vale do Paraopeba, Desenvolvimento Territorial e Centro Inhotim de Memória e Patrimônio – Cimp.

Um dos objetivos principais dessa diretoria é fortalecer o capital social do município com o apoio de lideranças e organizações comunitárias ou de natureza social. Todas as ações visam a autonomia dos sujeitos, tendo as pessoas e os grupos sociais como centro e objeto de seu trabalho. O Inhotim busca a sustentabilidade dos programas, a captação e o manejo de recursos e a ampliação da capacidade das organizações, fortalecendo as lideranças já existentes ou novas. Todos os projetos elaborados procuram garantir a acessibilidade, a interação e a inclusão social da população aos conceitos e processos desenvolvidos pelo Instituto Inhotim.





DESENVOLVIMENTO

Em constante expansão, o Inhotim traz investimentos, gera empregos e redesenha a vocação econômica da região na qual se insere. O Instituto já é o segundo maior empregador do município de Brumadinho, produzindo renda e novas possibilidades de inserção cultural, social e econômica para a população local. A cidade também recebe a atenção do Inhotim no que se refere à valorização do Turismo de Base Comunitária.

O Inhotim trouxe para Brumadinho arte, inovação ambiental, ciência, tecnologia, estrada, hotéis e um modelo de cidade sustentável.
Os planos de expansão do Instituto Inhotim são grandes e desafiadores.
Entre os projetos de desenvolvimento, está o primeiro hotel construído próximo à área de visitação do parque.

O empreendimento vai contar com 44 quartos com aproximadamente 100 m² cada, além de oferecer uma excepcional gastronomia. As obras já começaram, e a expectativa é que o hotel seja inaugurado no fim de 2013.



44

 $\begin{array}{c} \text{quartos com aproximadamente 100 } \text{m}^{\text{2}} \\ \text{cada no Hotel Boutique.} \end{array}$



INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012

EDUCAÇÃO

Cerca de 1.500 alunos das redes particular e pública de ensino de Brumadinho e da Grande Belo Horizonte visitam o Inhotim toda semana. Os projetos educativos promovem uma série de ações para aproximar a sociedade dos valores da arte, do meio ambiente, da cidadania e da diversidade cultural.

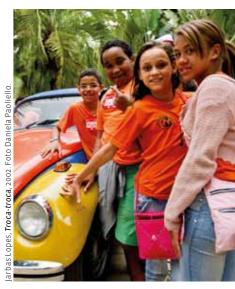
Com a proposta de auxiliar o desenvolvimento crítico dos estudantes que visitam o Inhotim e alertar sobre a situação atual do meio ambiente, seu status de conservação ou em como a arte permeia nossas vidas, o Instituto atua em duas frentes: Arte e Educação e Educação Ambiental.

Além das parcerias com as escolas, Prefeituras e secretarias municipais e estaduais de Educação, também são oferecidas gratuitamente visitas mediadas educativas para o público em geral para contextualizar o visitante que quer se aproximar do que o parque oferece em Arte Contemporânea, Botânica e Meio Ambiente.

121.003

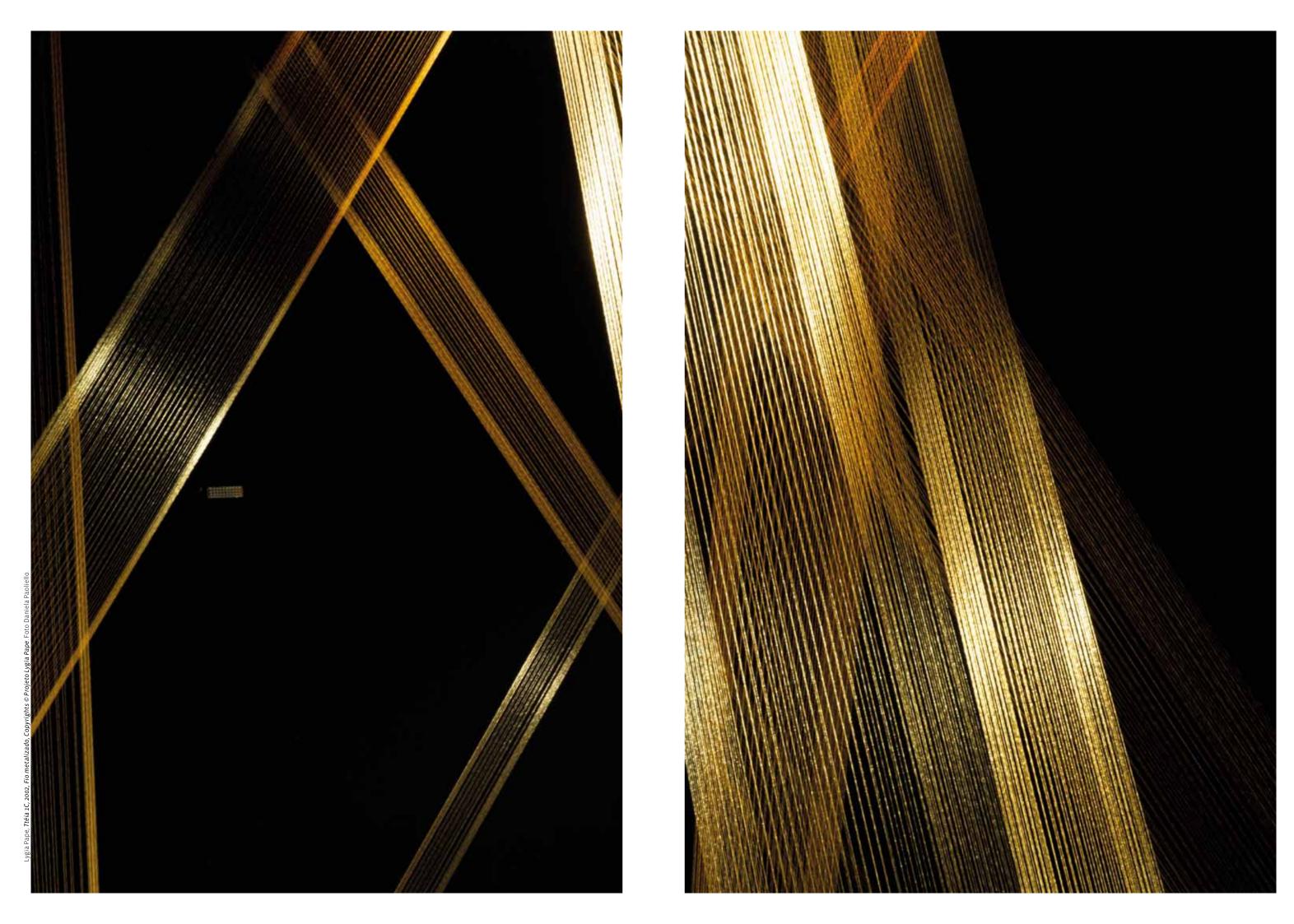
alunos atendidos em 2012.

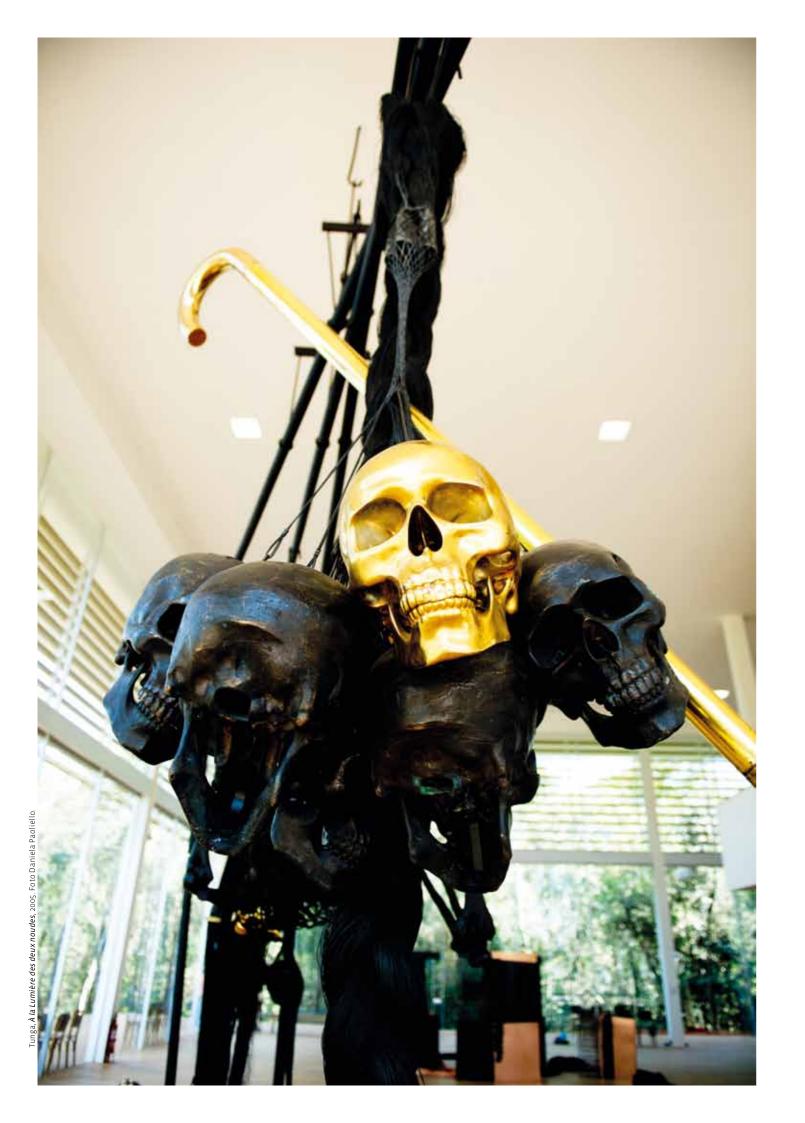




1.500

alunos das redes particular e pública de ensino de Brumadinho e da Grande Belo Horizonte visitam o Inhotim, toda semana, por causa das ações educativas do Inhotim.





INHOTIM 2012

RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2012, o Inhotim se firmou como um dos espaços mais importantes dedicado à Arte Contemporânea Mundial, à Botânica e às ações de Inclusão Social & Cidadania e Educação. Os números de visitação e o recorde anual de público, além dos empregos gerados na região e os altos valores de mídia espontânea obtidos durante o ano, consolidaram a Instituição como um espaço acessível, aberto, plural, de fruição estética e cultural.

INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012 29

1.1.PÚBLICO

293.062

visitantes no Inhotim em 2012, um aumento de 19,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

1.050.212

visitantes de 2006 a 2012, fruto dos seis anos de abertura do parque ao público.

97,4%

POSITIVA NEM POSITIVA NEGATIVA NEM NEGATIVA

1,1% 1,5%

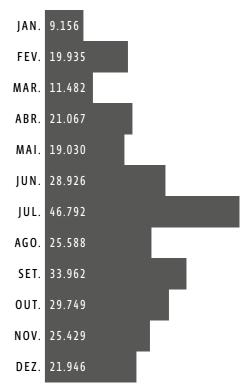
impressão geral dos visitantes sobre o Inhotim.

O Instituto Inhotim registrou a marca de 1 milhão de visitantes em 2012, fruto dos seis anos de abertura do parque ao público. De janeiro a dezembro desse ano, foram 293.062 visitantes, um aumento de 19,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse valor se refere ao número total de público no parque, incluindo grupos agendados e visitas escolares.

A pesquisa Vox Populi, encomendada pelo Instituto e realizada entre os dias 21 de agosto e 2 de setembro de 2012, com 388 entrevistados, constatou, pelo sexto ano consecutivo, um índice de aprovação superior a 97%, fato inédito entre instituições culturais e jardins botânicos brasileiros.



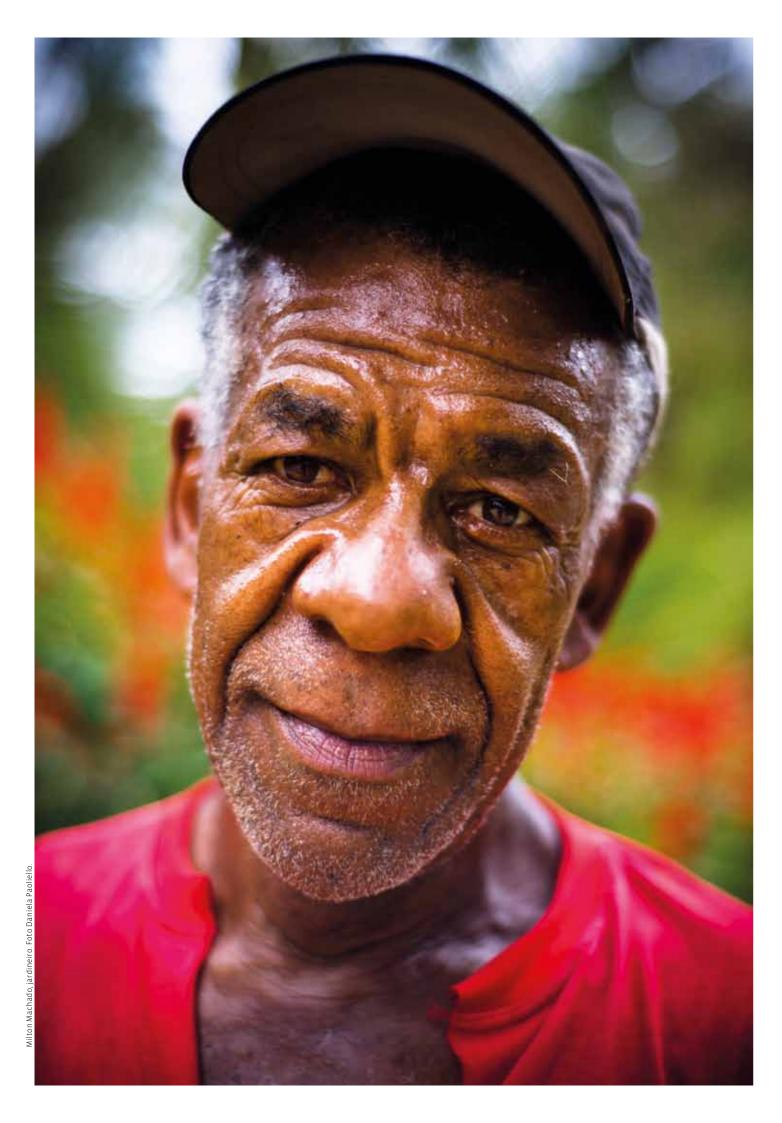
VISITANTES EM 2012



TOTAL - 293.062

Total de visitantes mês a mês em 2012.





1.2.EMPREGOS

Atualmente, o Instituto emprega 596 funcionários. Esse número sobe para 1.052 postos de trabalho quando consideramos as demais empresas que atuam dentro do complexo Inhotim: Cook & Arte (alimentação), Horizontes (construção civil) e Arte Minas (cerâmica). Em 2012, o Inhotim manteve a marca de segundo maior empregador de Brumadinho, com 72% dos funcionários sendo moradores da região, a grande maioria em primeiro emprego. Os números confirmam a vocação do Inhotim como polo empregador, sobretudo de jovens. Todos os funcionários contam com os seguintes benefícios: planos de saúde e odontológico, cartão alimentação e refeições dentro do parque, subsídio de estudo de 20% a 50%, parcerias com faculdades e transporte gratuito.

72%

dos funcionários são moradores da região de Brumadinho.

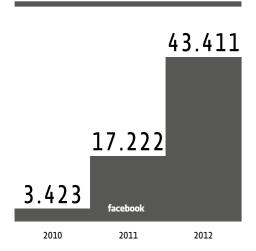
1.052

postos de trabalho quando consideramos as demais empresas que atuam dentro do complexo Inhotim: Cook & Arte (alimentação), Horizontes (construção civil) e Arte Minas (cerâmica). INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012 29

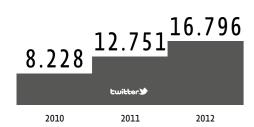
1.3.RETORNO DE MÍDIA

R\$32.189.043,09

retorno de mídia espontânea de janeiro a dezembro de 2012.



curtidas no facebook por ano.



seguidores no twitter por ano.

De janeiro a dezembro, o Inhotim conquistou o valor total de R\$ 32.189.043,09 referente ao retorno de mídia 2012. Esse número é equivalente ao espaço espontâneo destinado ao Instituto nos diversos veículos de comunicação, convertido para os custos das tabelas de publicidade. A curva ascendente desses valores durante os anos demonstra a constante presença do Inhotim nas mídias brasileira e internacional, com destaque para as reportagens veiculadas nos jornais "The New York Times", "Clarín", "Frieze", "El País", "Le Monde" e "ArtForum", entre outros.

2009 - R\$ 12.242.703,59

2010 - R\$ 14.714.500,27

2011 - R\$ 23.950.361,79

2012 - R\$ 32.189.043.09

A plataforma de relacionamento via web do Inhotim envolve quatro grandes mídias sociais: Twitter, Facebook, Blog e Instagram, além do site institucional. Mais do que simples ferramentas de divulgação do Instituto, esses ambientes são locais de aproximação e referência do público com nossos acervos e atividades. E os números acompanham a constante ascensão do Instituto.

Facebook:

2010 – 3.423 curtidas

2011 - 17.222 curtidas

2012 – 43.411 curtidas

Twitter:

2010 – 8.228 seguidores

2011 – 12.751 seguidores

2012 – 16.796 seguidores

Site:

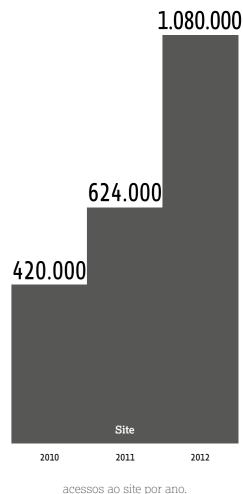
2010 – 420.000 acessos

2011 – 624.000 acessos

2012 - 1.080.000 acessos

Instagram:

2012 – 1.250 seguidores e 7.852 fotos publicadas pelos visitantes com o #Inhotim.

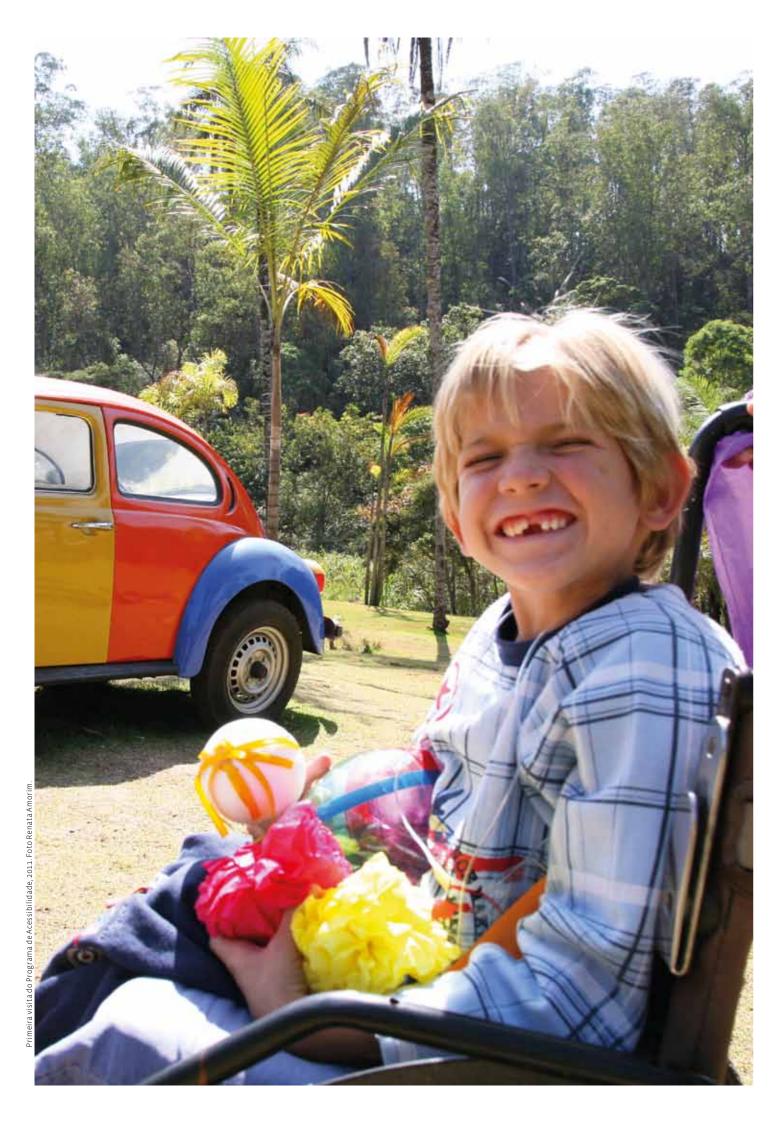


acessos ao site por ano.

7.852

fotos publicadas com o #Inhotim no Instagram.

INHOTIM RELATÓRIO 2012



1.4.ACESSIBILIDADE

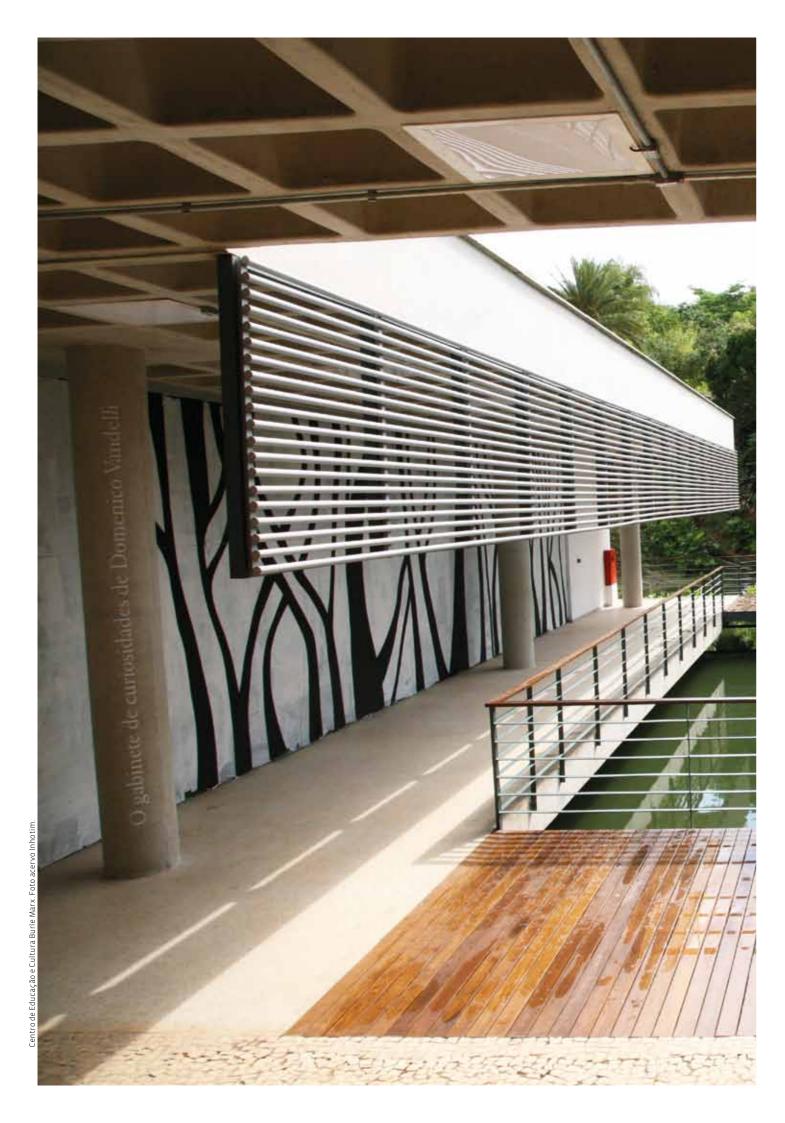
O princípio da acessibilidade nas instituições culturais condiciona que seu espaço, conteúdo e ações educativas estejam ao alcance de todos os visitantes, possibilitando a autonomia no local expositivo. Para que isso ocorra, é necessário que o conteúdo oferecido pela instituição possa ser utilizado pelas pessoas independente de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais ou comunicacionais. Ações como essas são necessárias porque aproximadamente 45,6 milhões de brasileiros têm pelo menos uma limitação física, segundo estudo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgado neste ano com base em dados colhidos em 2010.

Neste sentido, o Inhotim promoveu, em 2012, a I Semana para Acessibilidade e realizou uma programação especialmente pensada para compartilhar práticas educativas com instituições convidadas que também desenvolvem trabalhos de atendimento nessa área. As atividades preparadas com base nos pilares da Arte, Botânica, Cidadania e Educação foram um convite para refletir e construir com o público um entendimento amplo do que vem a ser acessibilidade em espaços culturais na sociedade contemporânea.

Profissionais da Adefib (Associação dos Deficientes Físicos de Betim), alunos e professores do Craei (Centro de Referência e Apoio à Educação Inclusiva), participantes da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Brumadinho e Conselheiro Lafaiete, alunos da Escola Geraldo Teixeira da Costa, de Belo Horizonte, e outras instituições puderam visitar o Inhotim e participar das discussões acerca do tema.

"Os alunos, a maioria com paralisia cerebral e autistas, adoraram a manhã no Inhotim. Desenvolveram bem a visão sobre o que é o Instituto, pois prestaram atenção em todos os detalhes."

Ana Paula Rocha, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae-Brumadinho)



1.5.REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS

O Instituto Inhotim conta hoje com modernos e exclusivos espaços reservados a eventos corporativos, como congressos, simpósios, confraternizações, eventos gastronômicos, entre outros.

O moderno Teatro Inhotim está localizado no Centro de Educação e Cultura Burle Marx e tem capacidade para receber 214 pessoas sentadas, com quatro lugares para cadeirantes. É equipado com os mais modernos recursos de áudio e vídeo, sendo as paredes laterais e o teto revestidos com painéis difusores e absorvedores de som, luz e calor que adaptam o teatro a qualquer tipo de evento. Nesse mesmo espaço, Centro Burle Marx, existem dois ateliês com capacidade para até 60 pessoas, além de uma arena na área externa do prédio para receber apresentações artísticas, como teatro, dança e música.

O Espaço Tamboril, recentemente reformado, passou a contar com sete salas que podem ser adaptadas ao tamanho do evento solicitado, podendo receber de 20 a 60 pessoas por local alugado. Todas as salas são equipadas com notebook, projetor, tela e ar-condicionado e podem ser dispostas em formato auditório.



214

pessoas sentadas, sendo quatro lugares para cadeirantes, é a capacidade total do Teatro Inhotim.

7 salas

no Espaço Tamboril, que recebem de 20 a 60 pessoas em diferentes configurações.



1.6.EXPANSÃO

novas galerias: Tunga, Lygia Pape, Carlos Garaicoa e Cristina Iglesias.

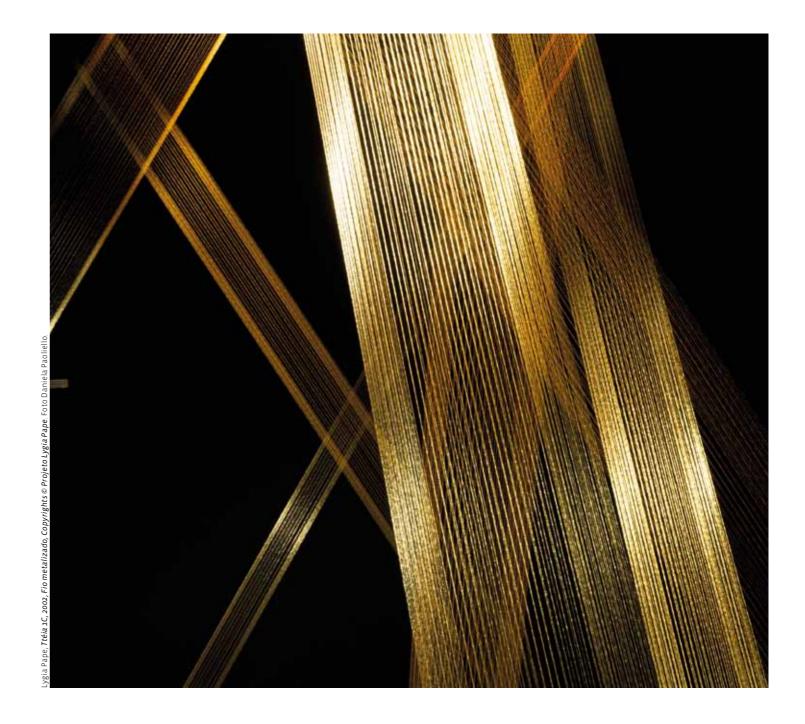
2.600 m²

é o espaço destinado à galeria Tunga.

A cada ano, o Instituto Inhotim amplia seu acervo de arte e exibe ao público novos trabalhos que dialogam com as exposições permanentes e temporárias em exibição. Em 2012, Tunga, Lygia Pape, Carlos Garaicoa e Cristina Iglesias, artistas consagrados no cenário da arte contemporânea brasileira e mundial, tiveram obras de arte permanentes inauguradas no Instituto. Além dessas obras, o Inhotim também inaugurou novos trabalhos temporários expostos na galeria Mata.

O desejo institucional de criar uma galeria dedicada exclusivamente aos trabalhos do artista pernambucano Tunga permitiu a construção de um espaço com aproximadamente 2.600 m², capaz de abrigar oito grandes instalações e esculturas, correspondendo a mais de 30 anos de produção do artista. Entre as obras, estão algumas já vistas no Inhotim, como *Lézart* (1989) e Palíndromo Incesto (1990-1992), algumas inéditas na coleção, como o filme-instalação *Ão* (1980), uma obra matricial na sua carreira, e outras nunca vistas no Brasil, como À la Lumière des Deux Mondes (2005), apresentada originalmente no Museu do Louvre.





A primeira obra da artista fluminense Lygia Pape (1927-2004) em exposição no Inhotim é a *Ttéia nº 1 C* (2002). A obra faz parte de um grupo de trabalhos que se origina no fim dos anos 1970. Inicialmente, Pape concebeu-os como experiências, envolvendo a participação do espectador, e, posteriormente, eles se desdobraram em um grupo de instalações que guarda fortes relações com o espaço no qual estão fixadas. *Ttéia nº 1 C* foi exibida na 53ª Bienal de Veneza (2009) e, mais recentemente, na retrospectiva da artista, *Espacio Imantado*, no Reina Sofia, em Madri (2011). A retrospectiva também passou por São Paulo, na Estação Pinacoteca, no primeiro semestre de 2012. Lygia Pape é um dos principais nomes da arte contemporânea brasileira. Com Amílcar de Castro, Hélio Oiticica e Lygia Clark, integrou o grupo Neoconcreto, a vanguarda mais experimental e libertária da segunda metade do século 20 no Brasil.

O cubano Carlos Garaicoa é conhecido por suas esculturas, desenhos e instalações que analisam poeticamente a experiência do homem nas grandes cidades. Sua visão de mundo é inspirada pela vivência em Havana, uma cidade que sintetiza impasses e frustrações das utopias do século 20. *Now Let's Play to Disappear II* (2002), instalação que o Instituto Inhotim apresentou em 2012, consiste em uma mesa ocupada por miniaturas de edifícios famosos transformados em velas que são acesas diariamente. No Inhotim, a obra foi apresentada em um antigo estábulo de fazenda, adaptado especialmente para receber o trabalho.





O trabalho da espanhola Cristina Iglesias trata da interação do espectador com a arquitetura da casa e a natureza. A obra *Vegetation Room Inhotim* (2010-2012) foi concebida especificamente para uma pequena clareira em uma das matas do Inhotim, onde está instalada permanentemente. A obra tem a aparência de um espaço doméstico sem teto no qual as paredes internas são cobertas com elaborados relevos feitos a partir de padrões vegetais. O exterior é coberto de aço inoxidável polido, refletindo a paisagem do entorno e alterando a percepção do espectador.

Anualmente, o Inhotim reinstala uma de suas guatro galerias dedicadas a mostras temporárias da coleção: Fonte, Lago, Mata e Praça. O objetivo dessas montagens é oferecer novos recortes e interpretações sobre o acervo, sejam novas aquisições ou obras já apresentadas, em leituras que priorizam o diálogo entre gerações, linguagens e nacionalidades. Em 2012, a galeria Mata recebeu uma nova mostra com obras de Edward Krasinski, João José Costa, Juan Araujo, León Ferrari, Luisa Lambri e Mateo López, além de manter em seu acervo expositivo a obra Seção Diagonal, 2008, de Marcius Galan.







38 INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012



100.000

plantas propagadas.

126

plantas resgatadas.

67

plantas coletadas.

1.879

plantas doadas de jardins botânicos.



1.7. JARDIM BOTÂNICO: CONSERVAÇÃO, EDUCAÇÃO E PESQUISA

O Inhotim é um local onde os espaços humanos estão integrados com as áreas naturais e, assim, arte e meio ambiente caminham juntos e em harmonia. É desta forma que, a cada ano, a ampliação do acervo artístico também se traduz na ampliação do acervo botânico que, por sua vez, é disposto de forma paisagística aliado aos interesses de educação, pesquisa e conservação da biodiversidade próprios do Jardim Botânico Inhotim (JBI).

O incremento do acervo botânico no JBI ocorre por meio da aquisição de sementes ou plantas de hortos e viveiros tradicionais, ações de coleta e resgate de flora, trocas entre jardins botânicos, bem como por meio da própria propagação das plantas do parque.

Em 2012, cerca de 100 mil indivíduos foram propagados utilizando da ampla estrutura disponível no Viveiro Educador, sendo mais de 70% dos propágulos (sementes, estacas, bulbos ou plântulas) oriundos do próprio parque. Estas ações foram pioneiras no JBI e colaboraram significativamente para o incremento do acervo.

Uma das linhas prioritárias de pesquisa do JBI é avaliar as melhores condições ambientais, como luminosidade, temperatura, umidade e substrato, e verificar quais métodos são mais eficientes nos processos de germinação e enraizamento. Os resultados desses estudos possibilitam a geração de protocolos de propagação. Em 2012, estudos de propagação vegetativa de algumas espécies de bambus nativos brasileiros, bem como da germinação de sementes da palmeira endêmica da mata atlântica Syagrus ruschiana (Bondar) Glassman (Arecaceae), a palmeira-da-pedra, foram

concluídos, ampliando o conhecimento da biologia reprodutiva dessas espécies.

O Inhotim iniciou em 2012 suas ações de coleta da flora que possibilitaram o incremento do acervo botânico com 67 espécimes de plantas distribuídas em 29 famílias provenientes da Chapada dos Veadeiros (Goiás). Essa ação facilitou a capacitação de 40 atores do município de Cavalcante (GO) que visitaram o JBI durante três dias de formação dentro do Programa Jovens Agentes Ambientais.

Dando continuidade às ações de resgate de flora iniciadas em 2011, o Inhotim realizou, em 2012, o resgate de 126 indivíduos de quatro espécies botânicas provenientes de áreas de mineração com autorização para supressão vegetal. A ação inovadora teve o apoio dos órgãos ambientais do Estado, da Rede Brasileira de Jardins Botânicos e ainda virou destaque no Globo Rural.

Atualmente, o JBI monitora as espécies provenientes de coleta e resgate para avaliar e identificar parâmetros de adaptação dessas plantas em condições de conservação não naturais, ou seja, ex situ. Além da taxa de sobrevivência das plantas, diversos indicadores são analisados relacionados ao crescimento, floração e frutificação dessas plantas. Bolsistas de iniciação científica participam desses projetos por meio dos programas PIBIC e BIC Júnior.

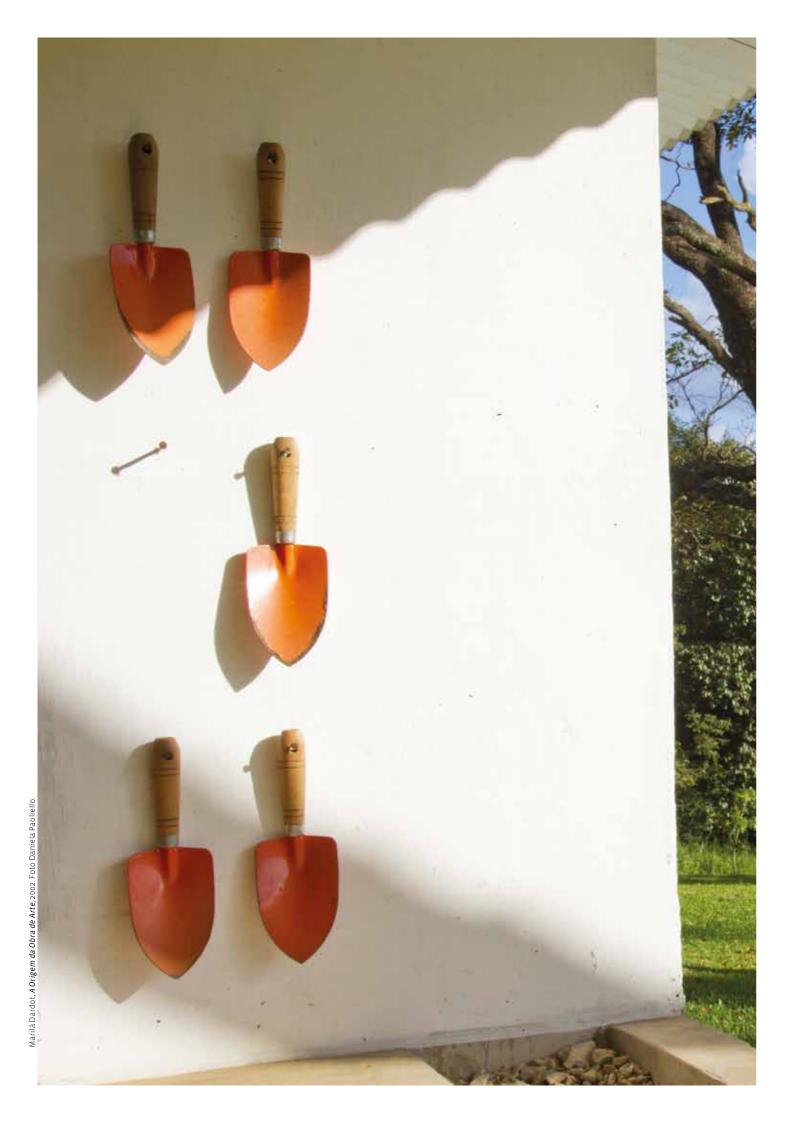
Como resultado dos avanços na conservação ex situ, o JBI colaborou ainda com a Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB) no lançamento do Sistema Nacional de Conservação Ex Situ da Flora que ocorreu no âmbito da Rio+20. A ação envolveu a criação de uma plataforma interativa em que os jardins botânicos brasileiros registram as espécies ameaçadas de extinção mantidas em seus acervos botânicos, podendo monitorar uma das metas da Estratégia Global de Conservação de Plantas (www.inhotim.tv.br/exsitu).

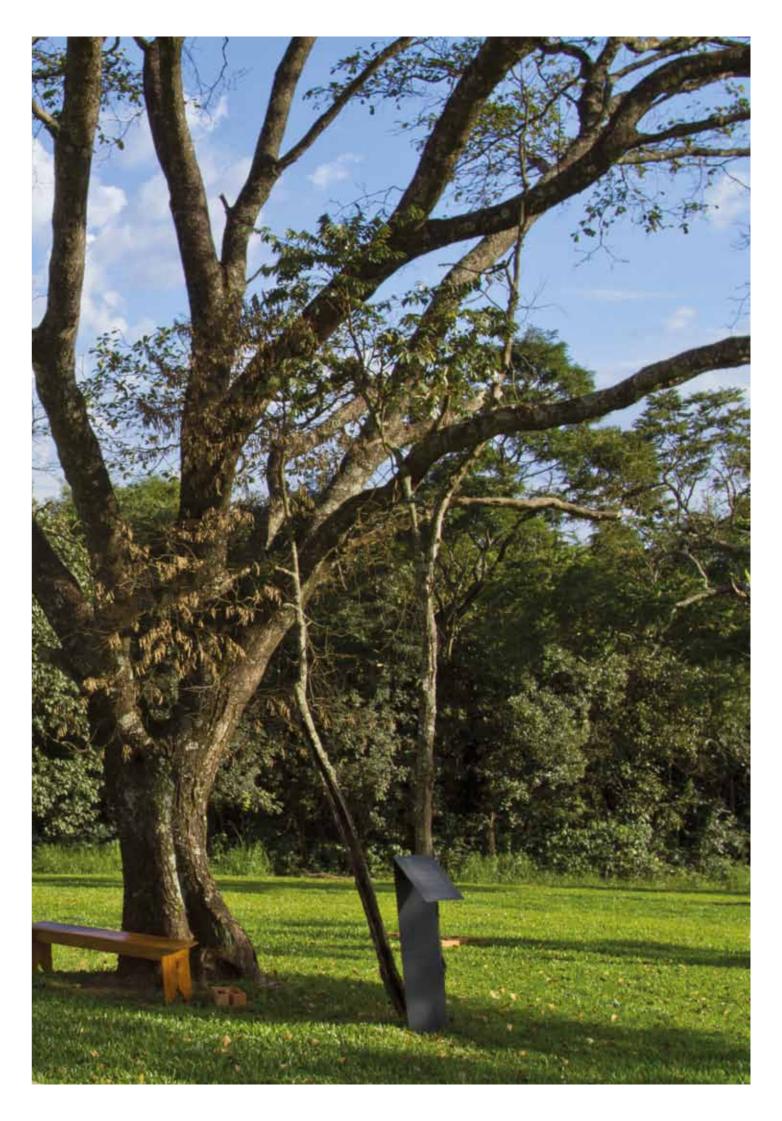
Uma forma tradicionalmente praticada entre Jardins Botânicos para o incremento de suas coleções é a permuta de plantas entre jardins. Em 2012, o Inhotim praticou a troca com três jardins: o Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), a Fundação Jardim Botânico Poços de Caldas (FJBPC) e o Instituto Plantarum. No total, houve o incremento de 1879 indivíduos de 94 espécies no acervo. Por meio dessa permuta, o Jardim Botânico Inhotim foi acrescido de sete espécies ameaçadas de extinção, inclusive algumas já extintas na natureza, como é o caso da espécie Terminalia acuminata (Combretaceae). Após testes com 100 frutos dessa espécie, doados pelo JBRJ,

três indivíduos já estão em pleno desenvolvimento no JBI com aproximadamente 70 cm de altura, o sucesso da germinação ocorreu nas condições que se aproximam ao ambiente de origem da espécie.

Todo o acervo botânico reguer manutenção constante e cuidados especializados de poda, plantio, propagação, irrigação, fitossanitarismo, fertilização e paisagismo. Essa demanda fica a cargo de aproximadamente 100 jardineiros que necessitam de uma constante qualificação técnica para funções tão específicas. Foi com esse objetivo que o JBI investiu na formação profissionalizante dos seus primeiros 31 jardineiros na primeira turma da Escola de Jardinagem que ocorreu entre junho e agosto de 2012, com instrutores do próprio JBI.

Trabalhos de pesquisa ocorreram ainda para a melhoria do controle do acervo e das práticas de jardinagem. Nas estufas, foi possível substituir o uso de agroquímico que combate a lesmas e caramujos por meio de armadilhas. Cacos de cerâmica, considerados resíduos inertes, viraram insumos ao substituírem a brita na montagem de vasos no viveiro. Ações como o inventário das famílias botânicas Arecaceae e Araceae facilitaram o conhecimento e a organização do acervo. O Projeto "Jardim Morfológico", que estudou o potencial educativo da morfologia das plantas do acervo, virou ação educativa no Espaço Ciência, inclusive sendo exposto na Rio+20. Tudo isso demonstra que o Inhotim é um amplo laboratório natural para pesquisa e ensino da botânica e jardinagem e seus funcionários as pessoas chaves para essa construção que possibilita, no fim, a conservação da biodiversidade.





AÇÕES PERMANENTES

Em um contexto de rara beleza, o Inhotim é palco de um grande número de ações culturais, educacionais, conservacionistas e de desenvolvimento, tendo a Arte, a Cidania & Inclusão Social e a Botânica como temas centrais. O Instituto assume a cultura, o meio ambiente e o turismo da região como elementos fundamentais no processo de valorização das potencialidades locais e de formação de público. Por isso, diversas ações permanentes são realizadas durante os anos, contribuindo para a consolidação do espaço.

INHOTIM RELATÓRIO 2012



8.568

alunos atendidos.

451

professores participaram do projeto Espaço Ciência.

2.955

visitantes atendidos.

23

escolas atendidas em 2012.

4

municípios atendidos pelo Espaço Ciência Itinerante.

2.1.ESPAÇO CIÊNCIA ITINERANTE

O NEA (Núcleo de Educação Ambiental) Inhotim tem como linha conceitual a popularização da ciência e da informação ambiental, evidenciando a importância da conservação da biodiversidade para o aumento da qualidade de vida e sobrevivência humana por meio da sensibilização ambiental. Para minimizar o distanciamento existente entre as pessoas e o conhecimento científico, o Prea (Programa de Educação Ambiental) Inhotim, que contempla 12 ações, oferece o Espaço Ciência, destinado a atividades ancoradas nos pressupostos da educação não formal, compartilhando conhecimento e experiências do público com o mundo natural.

Lançado em 2012, o Espaço Ciência utiliza diferentes ferramentas educativas, como lupa, microscópio, maquetes, modelos didáticos para ensino de botânica, fotos e vídeos para divulgação da ciência e da informação ambiental. As discussões se pautam por temas, como sustentabilidade, consumo consciente dos recursos naturais e qualidade de vida. A interatividade é uma aliada no processo de construção do conhecimento científico para visitantes de diversas idades. Em 2012, o projeto inovou e foi além do Inhotim. As atividades do Espaço Ciência Itinerante aconteceram nas cidades de Betim, Sete Lagoas, Brumadinho e Contagem. O projeto, que em 2012 atendeu 23 escolas e aproximadamente 8.568 alunos e 451 professores, possui hoje dois módulos, sendo dois dias de visita e oficinas na escola e um dia inteiro de visita ao Inhotim. Essa fruição permite que a comunidade escolar, com os educadores do Inhotim, reflita sobre valores, atitudes e boas práticas ambientais.

Ofertada durante o ano, a Estação Jardim é um espaço em que os participantes são convidados a produzir jogos, ouvir histórias, participar de oficinas e atividades lúdicas como pontos de partida para mediações relacionadas à popularização do acervo do Jardim Botânico Inhotim e das pesquisas realizadas no Instituto.





2.2. LABORATÓRIO INHOTIM

Desenvolver atividades capazes de gerar uma crescente aproximação com a comunidade de Brumadinho e seu entorno tem sido uma oportunidade desde o início da implantação do Instituto. Entre os projetos educativos constantes desse processo, destaca-se o Laboratório Inhotim, construído por meio de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Brumadinho e com o apoio da Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais. Tendo como referência o propósito de trabalhar a diversidade cultural no ambiente do Inhotim e no município de Brumadinho, os participantes desse programa são convidados a fazer visitas de conhecimento, pesquisas, entrevistas, intervenções e ações que, associadas a encontros para discussão coletiva, viabilizam a sua atuação como agentes provocadores de novas proposições no contexto cultural de origem ou no próprio Inhotim. Ao unir o acesso a tecnologias, como fotografia digital e vídeo, a práticas de ateliê, visitas de campo, entrevistas e intervenções, os jovens agentes desencadeiam uma rede de relações, ao mesmo tempo subjetivadas e públicas, em torno das experiências de cultura, patrimônio, memória, identidade e arte.

O projeto educativo Laboratório Inhotim promove, desde 2007, o desenvolvimento cultural, artístico e social dos estudantes de Brumadinho em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Brumadinho e outras instituições, como a Universidade Federal de Minas Gerais. O projeto promoveu, desde então, a formação de 150 jovens, das redes públicas de ensino, com idade entre 12 anos e 17 anos.

A partir de um convênio com a Tate Modern (Londres), jovens de Brumadinho trocaram experiências com estudantes ingleses em uma plataforma digital desenvolvida no Laboratório Inhotim. Em setembro de 2012, oito estudantes de Brumadinho visitaram a Tate, completando sua formação *in loco* em uma experiiencia inédita no campo da Arte Educação.



2007

é o ano em que o projeto foi iniciado.

42

jovens se formaram no Laboratório Inhotim em 2012.

12 a 17

anos é a faixa etária dos alunos envolvidos.



2.3.DESCEN-TRALIZANDO O ACESSO

Desenvolvido, desde 2008, pela equipe de Arte e Educação do Inhotim para reafirmar a importância da ampliação das relações entre uma instituição cultural e a escola, o Descentralizando o Acesso é um programa que, inicialmente, tinha como foco a formação de professores e visitas escolares destinadas a alunos da rede pública de ensino. Mas, desde 2011, o projeto passou a atender também instituições que desenvolvem trabalhos no âmbito do ensino não formal, ou seja, acompanhamento

continuado na assistência e promoção de grupos de vulnerabilidade social.

O programa proporciona uma experiência educativa diferenciada que potencializa e relaciona a arte contemporânea a outras áreas de conhecimento.

O Descentralizando o Acesso se organiza a partir de quatro eixos básicos: formação de professores, realização de visitas escolares, desenvolvimento de atividades em salas de aula e produção de material educativo.

O programa propõe uma metodologia inovadora que prevê dois encontros de formação com professores, proposições de pré-visita, visitas de alunos ao Inhotim, atividades de desdobramentos na escola e publicação de relatos de ações realizadas. Seu objetivo principal é dar acesso qualificado a alunos e professores de escolas da rede pública de ensino aos conteúdos artísticos e botânicos do Instituto Inhotim. A formação com professores tem como propósito sensibilizar, instrumentalizar e incentivar a preparação das visitas, contribuindo para o melhor aproveitamento das ações educativas. São realizados dois encontros que intensificam a autonomia do professor como sujeito. Ele se torna um agente ativo na visita do aluno e em todos os desdobramentos posteriores e etapas do projeto.

Desde 2008, o programa já atendeu mais de 40 mil alunos e quase 3.000 professores. Em 2012, cerca de 450 professores, 94 instituições e 11 mil alunos estiveram envolvidos no projeto.



40.000

alunos desde 2008.

3.000

professores desde 2008.

em 2012,

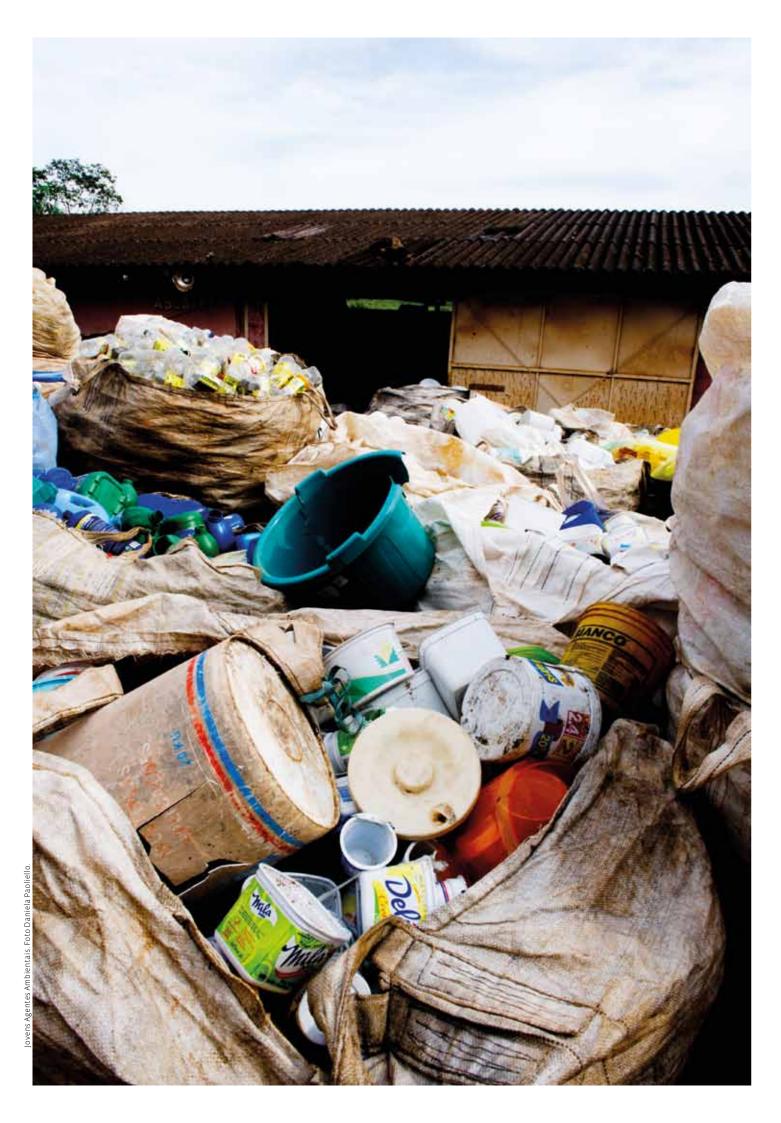
11.000 alunos,

450

professores e

94

instituições envolvidas.



2.4. JOVENS AGENTES AMBIENTAIS

O programa Jovens Agentes Ambientais tem como objetivo a formação de jovens da rede pública estadual de Brumadinho a partir da reflexão sobre os problemas ambientais e a busca de ações e soluções para a região. Por meio de encontro semanais, com três horas de duração, os jovens se tornam multiplicadores das ações e ideias fomentadas durante as discussões, seja em casa, na escola ou na comunidade. Nesses encontros, os estudantes despertam seu olhar crítico para a busca de ações em prol do meio ambiente. Desde o início do projeto, em 2008, quase 200 jovens já participaram do programa.

Durante 3 meses, nos encontros, os jovens agentes ambientais tiveram a oportunidade de conhecer grande parte do acervo do Jardim Botânico Inhotim. Além das ações realizadas em defesa da conservação da biodiversidade promovidas pelo Instituto, os jovens discutem sobre o protagonismo juvenil e as relações de pertencimento com a cidade onde moram. Em 2012, o programa JAA inovou e atendeu 37 jovens da cidade de Cavalcante, GO. O grupo participou de 3 dias inteiros de construção coletiva e debate ambiental. Espera-se que os jovens participantes do programa exerçam de forma contínua seus papéis como propositores de mudanças conceituais e promotores de atitudes e ações transformadoras.



37

jovens participaram do programa em 2012.

20

encontros semanais, com três horas de duração, para jovens de Brumadinho.



2.5. ESCOLA INTEGRADA

73.000

alunos já participaram do projeto desde o início do Escola Integrada.

19.345

alunos e professores participaram do Escola Integrada em 2012. Desde 2007, o Escola Integrada Inhotim atende escolas da rede pública de ensino de Belo Horizonte por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Belo Horizonte e o Instituto. O programa possui como principal característica a realização de atividades específicas de visita e formação de alunos, agentes culturais e professores. Ao utilizar os acervos artístico e botânico do Inhotim, o programa visa proporcionar um espaço de sensibilização e formação, promovendo a acessibilidade, a inclusão e a valorização da identidade cultural.

O Escola Integrada Inhotim busca ainda contribuir para o desenvolvimento de uma experiência educativa capaz de criar outras frentes de atuação para toda a comunidade escolar, dentro e fora da escola. Com uma agenda especial realizada de terça a sexta-feira, o projeto é organizado

em três módulos, envolvendo alunos, agentes culturais e professores. Cada módulo possui dias específicos para o desenvolvimento das atividades no Inhotim para um maior aproveitamento e envolvimento dos participantes.

O módulo I contempla alunos de 6 anos a 15 anos e tem como foco promover um ambiente educativo transdisciplinar. A partir dos acervos, os alunos experimentam diversas possibilidades de construção do conhecimento.

O módulo II é destinado a professores e agentes culturais. Ele consiste na realização de visitas mediadas e discussões em grupo que desencadeiam conversas sobre a prática educativa e suas possibilidades de desdobramento tanto no Inhotim quanto na escola.

Já o módulo III envolve a todos: alunos, professores e

agentes culturais. Ele consiste numa possibilidade de retorno ao Inhotim para os que já participaram das duas primeiras etapas. Nesse dia, alunos, professores, agentes culturais e educadores do Inhotim participam de uma visita que envolve pesquisas e projetos já em desenvolvimento na escola. O módulo tem duração de seis horas e acontece às quintas e sextasfeiras

Desde o início do projeto Escola Integrada, mais de 73 mil alunos e 6.500 professores já participaram do projeto.



INHOTIM RELATÓRIO 2012



2.6. ESCOLA DE CORDAS

Jovens com idade entre 10 anos e 18 anos, de Brumadinho, têm, desde julho de 2012, a oportunidade de aprender música por meio das aulas de violino, viola, violoncelo e contrabaixo acústico. Idealizada pelo Instituto Inhotim, a Escola de Cordas oferece as aulas prioritariamente aos estudantes das escolas públicas do município e, posteriormente, aos alunos das escolas particulares.

O programa fornece instrumentos e material didático a todos os alunos participantes durante o período do curso. Com o objetivo de formar músicos para a criação de uma Orquestra Sinfônica na região, a Escola de Cordas Inhotim já atendeu 90 alunos no primeiro ano de funcionamento.

90

alunos atendidos em 2012.

5

meses de atividades em 2012.

56 INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012 57

2.7. MÚSICA, ARTE E CULTURA NO VALE

A tradição musical, em Brumadinho, revela-se tanto na sobrevivência das manifestações originárias da cultura afrodescendente como nas Guardas de Congado e Moçambique quanto na variedade de bandas e corporações musicais existentes no município, pelo menos desde o início do século 20. Há indícios, entretanto, de que essa atividade iniciou-se no século 19.

Considerando o fato de que a musicalidade é traço marcante na cidade, desde 2008, o Instituto Inhotim, por meio da Diretoria de Inclusão e Cidadania, desenvolve o programa Música, Arte e Cultura no Vale para a consolidação da região do Médio Vale do Paraopeba como polo musical. As ações do programa atingem hoje os municípios de Brumadinho, Bonfim e Moeda e já atenderam cerca de 1.000 pessoas de forma direta e 8.000 pessoas de forma indireta. O objetivo principal dessa ação é inserir crianças, jovens e adultos nas atividades de canto coral, instrumentalização em sopro e percussão, aprendizado em conserto e manutenção de instrumentos de sopro, participação em eventos culturais e cursos de História da Música.

Para a realização das atividades do Coral Infantil, o Inhotim mantém um Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com a Fundação de Arte Madrigal Renascentista de Belo Horizonte. A fundação disponibiliza três profissionais da organização – maestro, vocalista e coreógrafo – que conduzem os ensaios. Um outro maestro contratado pelo Inhotim ministra as aulas dos corais Juvenil e Adulto.
Todos os ensaios acontecem no salão do Lar dos Idosos, de Brumadinho, espaço cedido por meio de um
Convênio de Cooperação Técnica e
Financeira com a Instituição Conselho
Central da SSVP (Sociedade de São
Vicente de Paulo). O transporte dos alunos do Coral Infantil nos dias de ensaio também é feito por um termo de parceria firmado com a Prefeitura
Municipal de Brumadinho por meio da
Secretaria Municipal de Educação.

A atuação do Inhotim com as quatro bandas locais - Banda São Sebastião, Corporação Musical Banda Nossa Senhora da Conceição, Corporação Musical Santo Antônio de Suzana e Corporação Musical Santa Efigênia contribui para a revitalização das corporações. Além disso, foi possível perceber um aumento significativo no corpo de instrumentistas, elaboração de projetos para captação de recursos e aquisição de instrumentos. Os resultados do programa são apresentados à comunidade em atividades frequentes nas cidades e, especificamente, na Mostra Cultural realizada anualmente em Brumadinho. Apresentações de diferentes atrações artísticas e manifestações culturais e tradicionais da região integram a programação.

1.000

pessoas de forma direta e 8.000 pessoas de forma indireta são atingidas pelo programa.

4

bandas locais.







2.8. GESTÃO AMBIENTAL

Após a solidificação do setor, o Instituto Inhotim pôde contar com levantamentos e registros de muitos procedimentos relacionados aos recursos hídricos, efluentes, resíduos sólidos, fauna, emissões atmosféricas e energia. O ano de 2012 foi o marco da Coordenação de Gestão Ambiental para consolidação de vários projetos baseados nos estudos realizados em 2011.

Para identificar e viabilizar a implantação das melhores práticas sustentáveis para o Instituto Inhotim, a Coordenação de Gestão Ambiental implementou novos procedimentos em diversos setores e projetos essenciais, como a Coleta Seletiva Inhotim e estudos sobre a fauna local e sua interação com o homem e o ambiente construído. Além disso, está viabilizando a regularização

ambiental do Instituto por meio da elaboração de estudos para Licenciamento Ambiental e dando início à implementação do Sistema de Gestão Ambiental, visando não só a certificação, mas colaborando para que o Inhotim seja uma referência internacional em padrões de excelência e inovação em sustentabilidade ambiental.

Durante o ano, as atividades já implementadas em 2011 com a equipe de manutenção sofreram melhorias contínuas a partir do monitoramento dos procedimentos e treinamentos periódicos com as equipes envolvidas no projeto "Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos", de manutenção das Estações de Tratamento de Efluentes Biológicas e análises laboratoriais dos recursos hídricos.

Em 2012, também foi agregado ao setor a área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para incentivar a busca constante por inovações e fazer frente aos desafios tecnológicos da sustentabilidade por meio de projetos de pesquisa orientados e desenvolvidos por mestres e doutores.

Seguem as principais ações coordenadas pela equipe de gestão ambiental em 2012:

INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012

Coleta Seletiva Inhotim

Para a segregação e destinação adequada dos resíduos sólidos recicláveis gerados nas áreas externas no Inhotim, voltado principalmente para os visitantes, foram implementadas 283 lixeiras identificadas com adesivos, respeitando as cores impostas pela legislação vigente. As lixeiras com design diferenciado foram desenvolvidas especialmente e conjuntamente com o Inhotim a partir de pesquisas e orientações técnicas do setor e produzidas com placas de Tetra Pak recicladas. Os sacos de lixo das lixeiras identificadas como "Reciclável" são da cor verde, assim como os contêineres de armazenamento interno, o que evita a mistura dos resíduos após a coleta.

Compostagem Orgânica: experimentação e pesquisa

A fim de produzir adubo orgânico para uso interno nos jardins do Instituto, em 2012, as pesquisas utilizando diversos insumos na composição de fertilizantes foram iniciadas. Com o uso de um triturador, parte das podas das espécies botânicas, bem como sobras e aparas de verduras e outros alimentos foram misturadas num processo de compostagem monitorado para produção de adubo. Os ornamentais e de valor científico a partir de 2013.

produtos da pesquisa passarão a ser utilizados em espécies



283

lixeiras desenvolvidas especialmente

para o Inhotim com placas de Tetra Pak

recicladas.

Projeto "Potencial do uso de macrófitas na melhoria da qualidade da água"

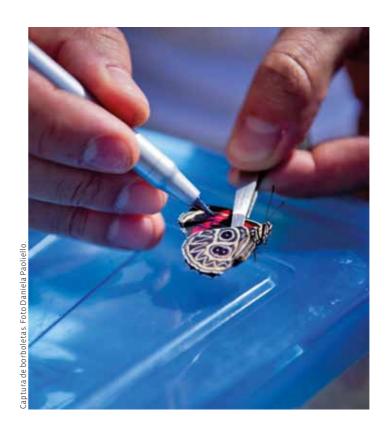
Desenvolvido por bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Fapemig, esse projeto foi realizado para testar três espécies botânicas aquáticas sem sua eficiência na melhoria da qualidade da água.

Projeto "Caixas-isca"

Buscando evitar acidentes que envolvem a fauna local, esse projeto visa a captura de colmeias de abelhas do gênero Apis (abelhas africanizadas que possuem ferrão) por meio de caixas-isca e destinação à Fundação Ezequiel Dias (Funed), parceira do Inhotim, para desenvolvimento de pesquisas científicas.

Projeto "Comunidade de Borboletas Frugívoras e Nectarívoras (Lepidoptera: hesperioidea e papilionoidea) da Área de Visitação do Instituto Inhotim, Brumadinho - MG"

Em agosto de 2012, iniciou parceria com pesquisadores da Universidade Una para conhecer mais sobre as borboletas da área de visitação do Instituto Inhotim. O projeto já iniciou a construção de uma coleção didática com indivíduos que foram capturados e prevê ainda a produção de um guia de identificação de campo das borboletas do Inhotim, incentivando ações educativas com esses animais considerados bioindicadores de boas condições ambientais.





INHOTIM RELATÓRIO 2012

62

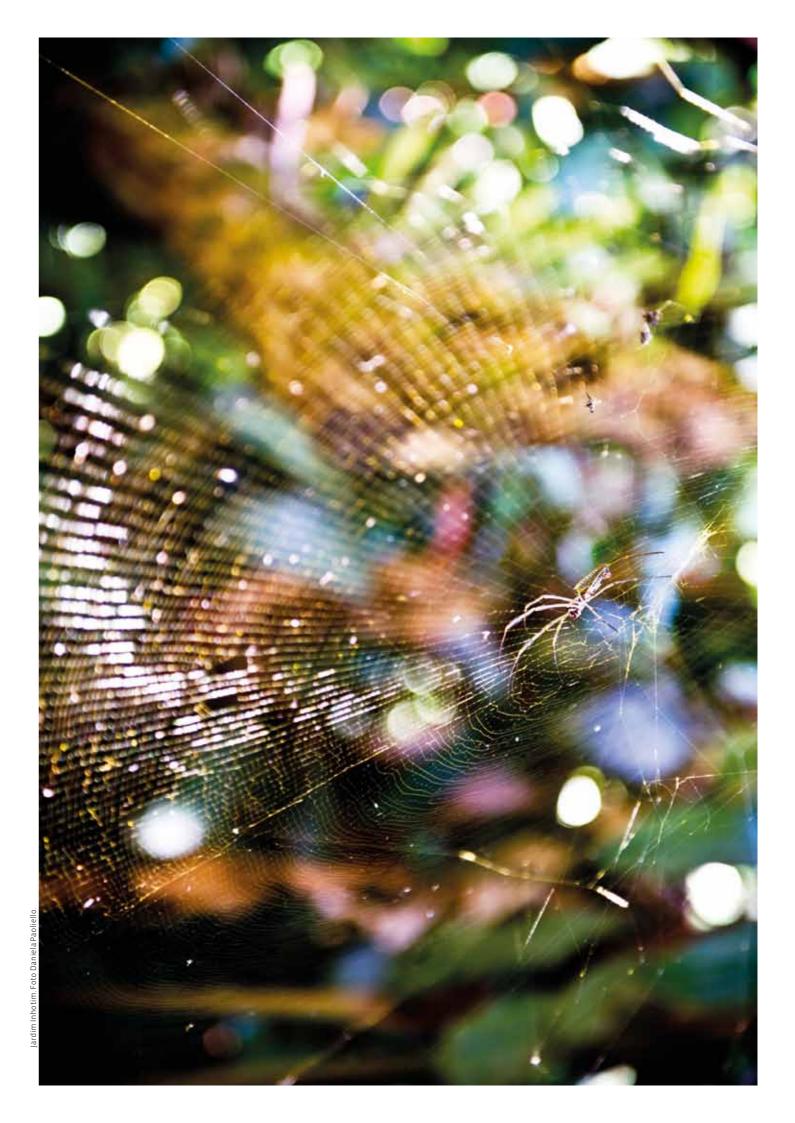
Projeto "Levantamento de serpentes e aranhas de importância médica na área de visitação do Instituto Inhotim, Brumadinho, Minas Gerais"

Iniciado em novembro de 2012, em parceria com a Funed, o projeto consiste na identificação das espécies e tombamento dos exemplares capturados em coleção científica para contribuir para o conhecimento dessa fauna e, assim, possibilitando ações futuras de prevenção de acidentes e de manejo adequado dos espécimes encontrados, contribuindo portanto para o equilíbrio dos ecossistemas da região.

Projeto "Análise espacial de fragmentos florestais potenciais de conectividade com a RPPN Inhotim por meio de alocação de corredores ecológicos na região do Alto São Francisco"

O objetivo da pesquisa é compreender a participação da RPPN Inhotim na dinâmica da paisagem regional. Em face à grande fragmentação florestal da região, os corredores ecológicos são apontados como uma solução para a manutenção da biodiversidade e recuperação de ecossistemas remanescentes.





4 INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012 6

2.9. PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

A memória e o patrimônio histórico cultural de uma comunidade são partes importantes de sua identidade e, por isso, sua recuperação e sua preservação podem ser entendidas como essenciais instrumentos para a constituição de sujeitos coletivos autônomos e atuantes. Entre as ações desenvolvidas pela Diretoria de Inclusão e Cidadania, encontra-se o desenvolvimento de projetos para a captação, preservação, valorização e disponibilização de acervo que recupere a história socioambiental e o patrimônio cultural herdado pelas comunidades de Brumadinho e do Médio Paraopeba. Tais ações estão relacionadas ainda ao objetivo de transformar o Instituto Inhotim em um local de produção de conhecimento, tendo em vista atender aos interesses do público visitante, da população da região e da comunidade acadêmica.

As pesquisas e atividades desenvolvidas dentro dessa ação programática estão atreladas a dois projetos aprovados pela Fapemig.

O primeiro, intitulado Centro de Memória e Patrimônio Histórico Cultural do Instituto Inhotim, aprovado em 2008, tem como objetivo criar e implantar o Centro de Memória de Brumadinho, prevendo a constituição de três unidades institucionais de acumulação, preservação e disseminação de informações históricas, técnicas e culturais: o Acervo de Memória e Patrimônio da Região de Brumadinho, o Arquivo do Instituto Inhotim e uma Biblioteca de Referência.

O segundo projeto, intitulado Cimp (Centro Inhotim de Memória e Patrimônio), obteve aprovação da Fapemig em 2009. Consiste em um desdobramento do primeiro projeto para constituir o acervo do Centro de Memória a partir do conhecimento sobre a história e as tradições culturais de Brumadinho, especialmente sua vocação musical.

Ao implantar o Centro de Memória e Patrimônio, a finalidade tende a ser a de constituir um órgão de recuperação da memória da região e dar suporte às atividades de pesquisa e produção de conhecimento no Inhotim e na comunidade acadêmica.

O acervo do Cimp, em construção, reúne fontes historiográficas em suporte físico e virtual, concernentes a quatro linhas temáticas: História da Região de Brumadinho; Tradições Musicais e Cultura Popular; História Ambiental; Memória da Inserção do Inhotim em Brumadinho.



2.10.DESEN-VOLVIMENTO TERRITORIAL COM BASE NO TURISMO

Um dos assuntos de trabalho desenvolvido pela Diretoria de Inclusão e Cidadania expressa-se na ação programática intitulada "Desenvolvimento Territorial". Na presente ação, diversos campos são trabalhados para desenvolver o produto turístico com qualidade e estimular o seu consumo no mercado, diversificando a oferta e estruturando, ampliando e qualificando o mercado de trabalho. Graças à interação do Instituto Inhotim, do empresariado e do poder público, tem sido possível trabalhar o turismo como um fenômeno em contínua mudança e que permite à sociedade se reorganizar de forma a assegurar aos envolvidos a possibilidade real de inclusão social.

Na ação programática "Desenvolvimento Territorial", encontra-se o Programa de Geração de Renda. Essa importante ferramenta permite a superação de problemas estruturais, como a falta de capacitação profissional, promoção de direitos sociais e outros. O projeto visa o desenvolvimento humano, social e produtivo de Brumadinho e região do Vale do Paraopeba. Nesse projeto, o Inhotim oferta ainda o Curso Básico de Marcenaria. Iniciado no primeiro semestre de 2012, foram qualificadas 19 pessoas para a realização de atividades básicas em marcenaria, como construir objetos simples de madeira, interpretar projetos e desenhos básicos, além da operar máquinas, equipamentos e ferramentas.

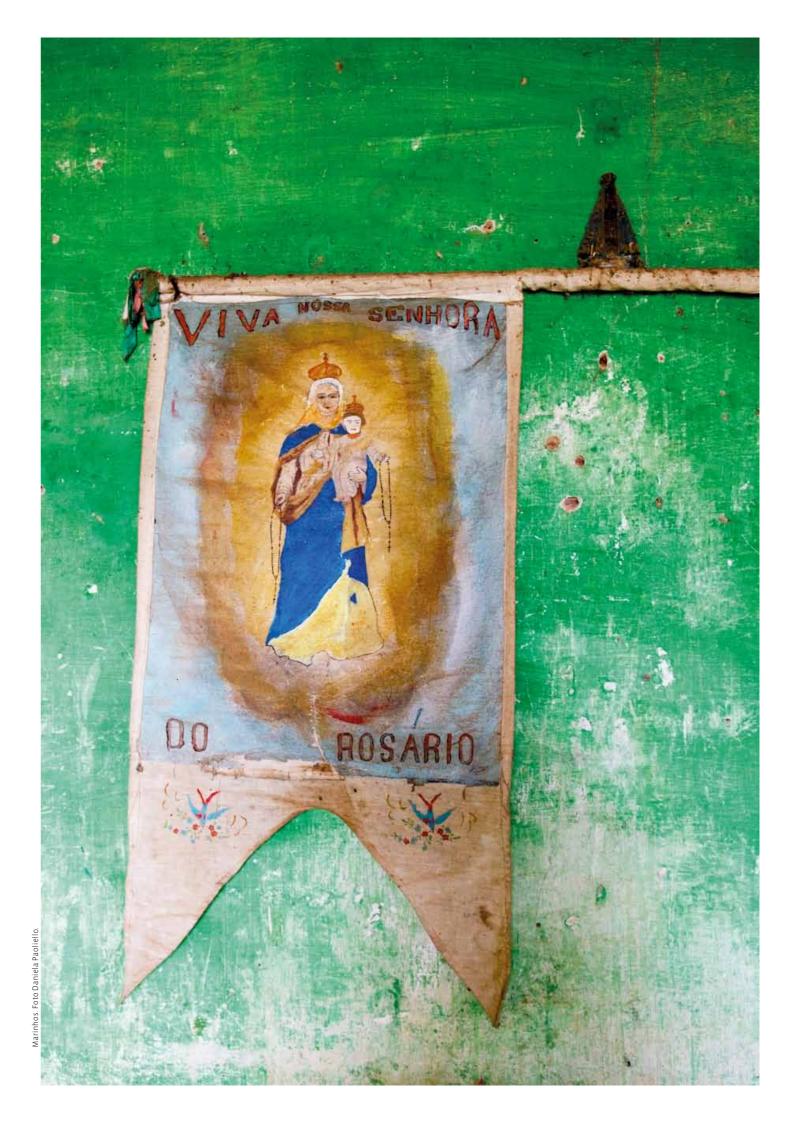
Localizada a 30 km da sede de Brumadinho/MG, a comunidade quilombola de Marinhos é um dos mais

7

municípios envolvidos na rede de empresários.

50

empreendedores da região envolvidos no projeto.



INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012



importantes símbolos da resistência negra no Estado de Minas Gerais. A comunidade, cujo reconhecimento quilombola ocorreu em novembro de 2010 pela Fundação Cultural Palmares, é formada por pessoas que vivem basicamente dos empregos gerados pelo Instituto Inhotim, da agricultura familiar, projeto das artesãs e costureiras do grupo Verde Marinhos, Prefeitura de Brumadinho e mineradoras que atuam na região. Acreditando ser possível a transformação da comunidade, o Instituto Inhotim criou o projeto Reestruturação da Comunidade de Marinhos por meio do qual são beneficiados aproximadamente 200 moradores. O projeto consiste na reestruturação urbanística, habitacional e social da comunidade. As intervenções propostas nesse plano proporcionam melhorar a qualidade de vida, contribuindo com a elevação da autoestima, potencializando as atividades já implementadas pelo Inhotim e propiciando o desenvolvimento de atividades relacionadas ao Turismo de Base Comunitária. Todas as ações trabalham a importância de respeitar as leis e de cuidar dos locais públicos.

Acredita-se que o artesanato produzido em Brumadinho e região do Vale do Paraopeba seja um forte vetor para fortalecer ainda mais a atividade turística local, gerando renda para a comunidade local. Por isso, outra importante vertente de trabalho desenvolvida na região se refere aos grupos de artesãos da cidade de Brumadinho, Rio Manso, Moeda, Igarapé e Mário Campos. O Inhotim organiza projetos construídos com base nos modos de vida da localidade, mantendo a sustentabilidade e incentivando a participação da comunidade. É uma forma de valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando produtos e serviços de qualidade. A formalização e a legalização dos grupos foram resultado de um trabalho desenvolvido em parceria com o Sebrae/MG, que discutiu potencialidades de se tornarem associações.

Por meio da interação do Instituto Inhotim, do empresariado e do poder público, tem sido possível trabalhar o turismo como um fenômeno em contínua mudança e que permite à sociedade se reorganizar de forma a assegurar aos envolvidos a possibilidade real de inclusão social. A formação da Rede de Empresários, que inclui empreendedores do setor de turismo da região do Médio e Alto Vale do Paraopeba (Brumadinho, Moeda, Igarapé, Mário Campos, Belo Vale, São Joaquim de Bicas e Nova Lima), em 2008, é um exemplo de desenvolvimento

contínuo, buscando construir a possibilidade de fortalecer as relações entre os parceiros, potencializar os empresários, garantir a sua autonomia e sustentabilidade. A rede conta com a participação de aproximadamente 50 empreendedores da região e é estruturada por meio de seminários, palestras e reuniões mensais em formato de intercâmbio entre os empreendimentos. Periodicamente, são oferecidos cursos de capacitação e qualificação para os proprietários e seus funcionários para melhoria da gestão, desenvolvimento estratégico e qualidade da mão de obra local.



INHOTIM RELATÓRIO 2012



2.11. SEMANAS INSTITUCIONAIS

Durante cada ano, o Inhotim organiza uma programação diferenciada com semanas temáticas relacionadas aos seus pilares institucionais. Entre elas, destacam-se a Semana da Água, em março; Semana Nacional de Museus, em maio; Semana do Meio Ambiente, em junho; Primavera de Museus, em setembro; e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em outubro.

Para popularizar os temas propostos, a programação conta com a participação de todas as áreas do Instituto: Arte, Botânica e Cidadania & Inclusão Social. As programações envolvem palestras, minicursos, apresentações culturais, concursos e visitas temáticas especiais, entre outras atividades.

As atividades no Inhotim buscam sensibilizar os visitantes quanto à importância da conservação da biodiversidade para a sobrevivência humana, ao resgate e memória da cultura local e à difusão da arte contemporânea.





2.12. INHOTIM EM CENA

40.755

pessoas participaram do evento de 2010 a 2012.

14.316

pessoas foi o público do Inhotim em Cena em 2012. Com o objetivo de ocupar o espaço do Inhotim com manifestações artísticas e oferecer ao público uma programação cultural significativa, há três anos, foi criado o projeto Inhotim em Cena, viabilizado pelas leis Federal e Estadual de Incentivo à Cultura.

A programação é composta por atrações musicais e cênicas (teatro, circo e dança), alinhadas ao conceito de contemporaneidade explorado no espaço. Desde que foi criado, o projeto incrementa a agenda cultural permanente do Inhotim, oferecendo aos visitantes uma rica programação com apresentações de grupos e artistas. Os visitantes têm a possibilidade de experimentar a interação de diferentes linguagens artísticas com as obras expostas e com o espaço do museu.

Além da proposta de ocupar o espaço com apresentações artísticas, o projeto também tem como objetivo a ampliação do fluxo de visitantes do Inhotim e do acesso a seus acervos, assim como o apoio a corais e bandas formados pelos moradores de Brumadinho e de seus distritos que se apresentam na abertura de cada espetáculo do projeto. O projeto também envolve a comunidade de Brumadinho por meio da contratação de profissionais da região, criando novos mecanismos de especialização e de fonte de renda para a população local.

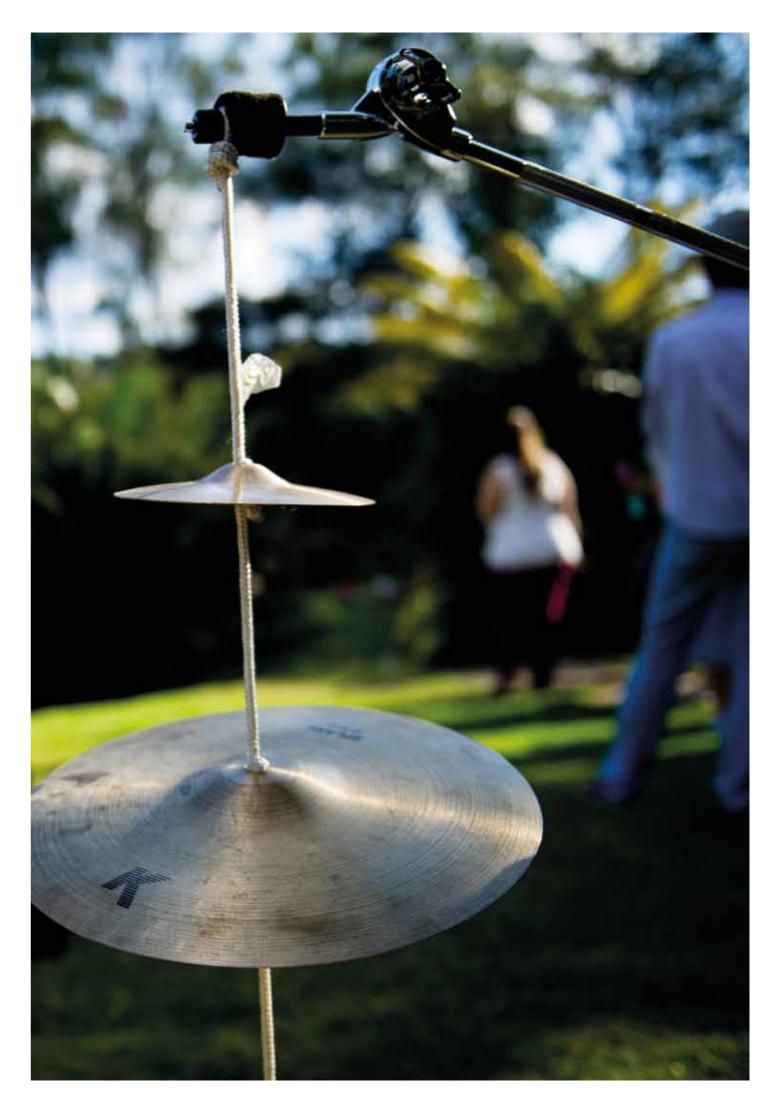
Apresentaram-se, desde 2010, nomes como Lô Borges, Samuel Rosa, Uakti, Arnaldo Antunes, Hermeto Pascoal, Grupo Galpão, Pianorquestra, Inuksuit, Criolo, Chico Amaral, Adriano Campagnani, Vander Lee, Grupo Primeiro Ato, entre outros grupos e artistas. Nesse período, o Inhotim em Cena recebeu um público de 40.755 pessoas, transformando o Instituto Inhotim em um novo polo de realização de espetáculos e intervenções artísticas.

Em sua programação, o Inhotim em Cena ainda prevê a realização de espetáculos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e um Ciclo de Música Contemporânea.









PROGRAMA-ÇÃO

Inhotim foi palco para os mais diversos eventos em 2012. O Instituto buscou reunir atrações que, em sintonia com o ambiente, pudessem prestigiar todos os visitantes. Os eventos foram sucesso de público, reafirmando Inhotim como espaço de cultura e lazer para toda a família. 78 INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012







JANEIRO

O Inhotim preparou atividades com o tema Desenho e Narrativa para agitar o mês de janeiro. Voltada para toda a família, a programação de férias, inserida na programação cultural Verão Arte Contemporânea, instaurou, em 2012, um Circuito de Museus, estimulando o público para um encontro com a história. a cultura e as artes. Cerca de 9.000 pessoas puderam participar das seguintes ações: caminhada pela Trilha dos Guigós, jogos e brincadeiras ambientais, confecção de tirinhas de histórias em quadrinhos, flipbooks e ainda uma visita ao Viveiro Educador. Além disso, o Instituto também foi palco de um encontro entre visitantes e oleiros (pessoas que produzem as peças de cerâmica que ficam à venda na loja Inhotim) para divulgar, de forma lúdica, o trabalho artesanal feito por moradores de Brumadinho e região.

FEVEREIRO

Oficinas, visitas temáticas e panorâmicas, caminhada pela Trilha dos Guigós e várias outras atividades foram oferecidas ao público do Inhotim durante o feriado de Carnaval. Nesse período, o Instituto registrou recorde de visitação com aproximadamente 13 mil pessoas em apenas cinco dias.

MARÇO

Entre os dias 19 e 25 de março, em comemoração ao Dia Mundial da Água, aconteceu, no Inhotim e em Brumadinho, a programação especial da Semana da Água 2012. Durante sete dias, esse recurso natural foi o elemento central de atividades e discussões do Espaço Ciência, dos Circuitos Temáticos. das oficinas e da exibição de vídeos. As ações foram elaboradas pelas equipes das áreas de Botânica e Meio Ambiente, Artística e de Inclusão e Cidadania do Instituto. As equipes tiveram parceria do Comitê da Bacia do Paraopeba e da Prefeitura de Brumadinho. O Instituto Inhotim também foi palco de dois espetáculos de teatro e da dança da Cia. Suspensa. "Visto de Cima" e "Enquanto Tecemos" reuniram cerca de 1.200 pessoas, um público flutuante no teatro do Instituto.

ABRIL

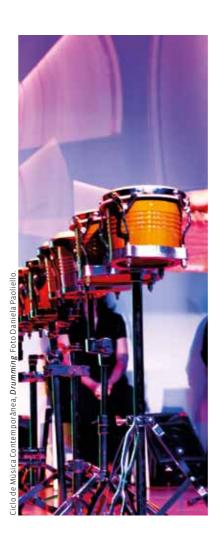
O concerto Drumming inaugurou o Ciclo de Música Contemporânea, executado pelos grupos Sonante 21 e Percussão da UFMG. Nesse dia, cerca de 1.000 pessoas puderam conferir o espetáculo. Ainda nesse mês, o Inhotim recebeu importantes profissionais do campo da arte para um curso Intensivo Curatorial, em parceria com o ICI (Independent Curators International) e com a UFMG. No dia 14, os diretores Helvécio Martins Junior e Clarissa Campolina participaram, no Teatro do Inhotim, de uma sessão de cinema comentada após a exibição do longa Girimunho (Brasil, Espanha, Alemanha, 2011. Com duração de 90"), em pré-estreia nacional.

MAIO

Com o tema "Museus em um Mundo em Transformação - Novos Desafios, Novas Inspirações", o Inhotim participou, de 14 a 20 de maio, da 10ª Semana de Museus realizada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus. Entre as atividades oferecidas ao público, constavam sessão de cinema, desenvolvida pela artista mineira Marilá Dardot, oficinas, espaço ciência, visitas mediadas, caça ao tesouro e apresentações musicais do grupo Tambolelê, em parceria com a corporação quilombola de Brumadinho. Durante essa semana, mais de 5.000 pessoas estiveram presentes no Inhotim.

JUNHO

A 8ª Semana do Meio Ambiente movimentou o Inhotim de 3 a 10 de junho. Nesse mês, o Instituto preparou ações que abordaram os seguintes assuntos: economia verde, desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza, temas também discutidos no evento internacional Rio+20. Nos dias 23 e 24 de junho, o Inhotim recebeu o grupo Espanca! para apresentações, marcando o início da parceria entre o Instituto e o grupo teatral. As ações geradas nos núcleos de criação do grupo, Arte e Ativismo e Treinamento em Viewpoints e Suzuki foram exibidas ao público em diferentes locais do parque e mobilizou cerca de 3.000 pessoas.







80 INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012 81







JULH0

No dia 15 de julho, a obra Inuksuit, do compositor norte-americano John Luther Adams, encantou os visitantes do Inhotim numa apresentação a céu aberto nos jardins do Instituto. Os dois últimos fins de semana de julho também ficaram marcados por atividades que celebraram o período das férias escolares. Uma série de ações voltadas para crianças, jovens e famílias foi oferecida ao público, como oficinas, shows e sessões de cinema. O Minifestival Cory McAbee contou com a presença do diretor norte-americano para uma sessão comentada. Durante o mês, 46.792 (recorde de público) visitantes aproveitaram a intensa programação cultural do Instituto.

AGOSTO

Durante o mês de agosto, no Inhotim, os domingos foram palco do projeto Inhotim em Cena, com shows de importantes artistas nacionais e grupos de Minas Gerais: Dibigode e Graveola e o Lixo Polifônico, Hermeto Pascoal e Grupo e Criolo. Nesse mês ainda, o artista da coleção Carlos Garaicoa foi o convidado da mostra de filmes "Cinema de Artista", que ocorreu no Teatro do Inhotim. Garaicoa selecionou títulos que lidam com a realidade de seu país, Cuba, como o documentário Suíte Havava (2003) e o clássico de Gutierrez-Alea. Memórias do Subdesenvolvimento (1968), além de dois de seus filmes de preferência, exibidos ao público durante quatro dias de programação. Mais de 25 mil pessoas visitaram o Instituto nesse período.

SETEMBRO

Inhotim celebrou dia 6 de setembro a inauguração de novas galerias de arte dos artistas Tunga, Lygia Pape, Carlos Garaicoa e Cristina Iglesias. Além das obras permanentes, o Instituto também inaugurou novos trabalhos temporários, expostos na galeria Mata. A data reuniu cerca de 1.500 visitantes na Instituição. Nesse mês, dando continuidade a parceria entre Inhotim e a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, que completou três anos de sucesso, foi realizado um concerto a céu aberto com repertório composto de obras de Berlioz, Saint-Saens. Mendelssohn e Tchaikovsky, sob o comando do projeto Inhotim em Cena. Dando continuidade ao Ciclo de Música Contemporânea, o Instituto apresentou, no dia 23, o concerto Singing in the Dead of Night, uma coleção de três obras escritas pelos compositores norteamericanos David Lang, Michael Gordon e Julia Wolfe, que contou com a presença de 1.200 pessoas.

OUTUBRO

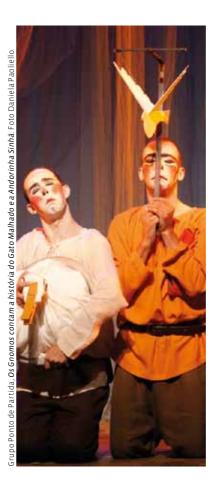
Algumas ações especiais no mês de outubro foram dedicadas aos pais, crianças e professores em comemoração ao Dia das Crianças e ao Dia do Professor. Oficinas práticas de confecção de cartões com materiais reutilizados, atividades lúdicas e visitas especiais que abordavam o acervo de Arte e Botânica do Inhotim foram oferecidas ao público. A programação contou ainda com o espetáculo teatral "Os gnomos contam a história do gato malhado e a andorinha sinhá", do grupo mineiro Ponto de Partida, no dia 12. Outras atividades também foram oferecidas ao público visitante, como a Mostra Cine BH e a Semana de Ciência e Tecnologia.

NOVEMBRO

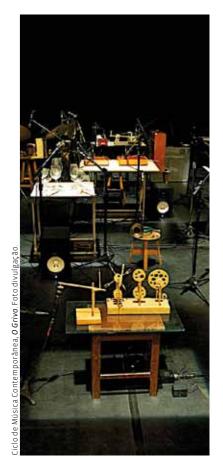
As Guardas de Congado e Mocambique das comunidades quilombolas de Brumadinho se apresentaram entre os jardins e as obras do Inhotim em comemoração ao Dia da Consciência Negra. O encontro entre os grupos foi coroado com a celebração de uma tradicional Missa Conga, que simbolizou o sincretismo religioso entre o catolicismo e a religiosidade africana. O evento contribuiu para rememorar as heranças da cultura afrodescendente nas comunidades do entorno e reuniu cerca de 500 pessoas. Também em novembro, o Inhotim comemorou o centenário de um dos mais influentes artistas do século 20, John Cage, dentro do Ciclo de Música Contemporânea. Ainda nesse mês, aconteceu a I Semana para a Acessibilidade, e o Inhotim, com escolas e outras instituições, compartilhou experiências de práticas educativas especiais.

DEZEMBRO

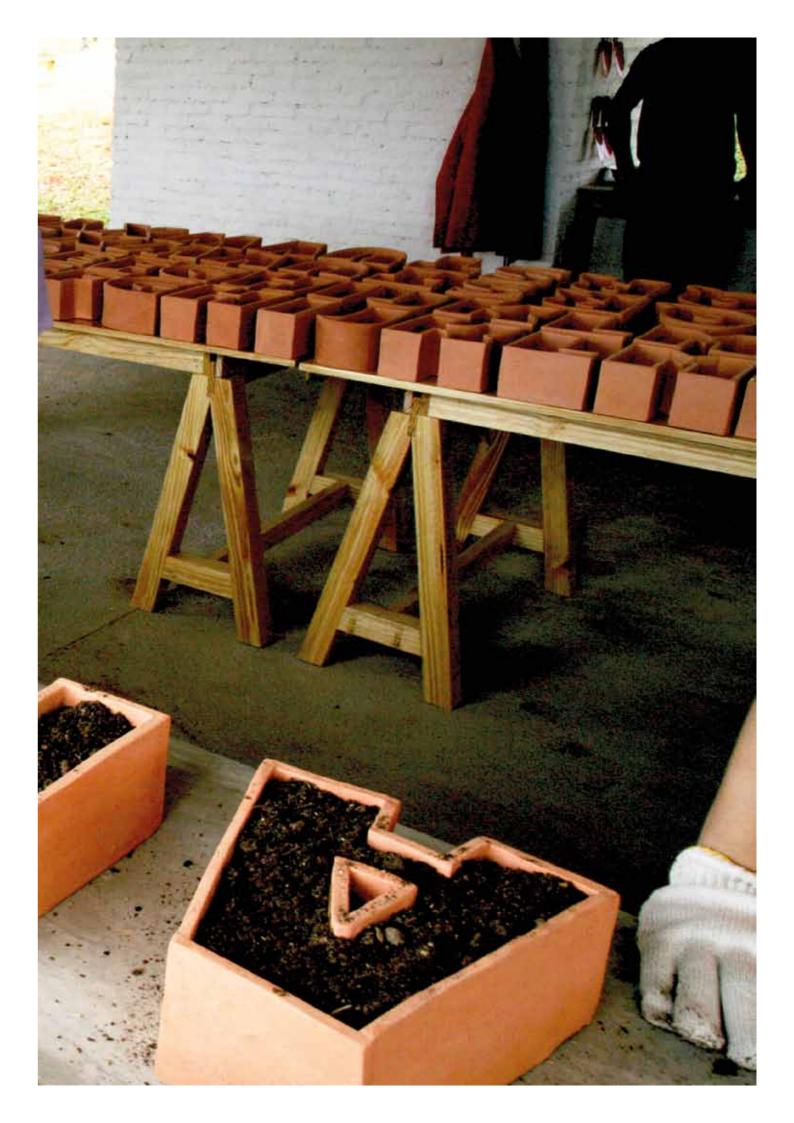
O Inhotim encerrou sua programação cultural, no dia 9, com o grupo belo-horizontino O Grivo, dentro do Ciclo de Música Contemporânea. O espetáculo apresentado, "Máquina de Música", reuniu dez peças improvisadas entre os músicos e as máguinas sonoras construídas pelo duo. Cada uma das peças lidou com abordagens distintas dos parâmetros musicais fundamentais, como tempo, ritmo, melodia, entre outros. Imagens em vídeo das máguinas gravadas por Cao Guimarães acompanharam as improvisações. Também em dezembro, o Inhotim foi palco para a V Mostra Cultural Música, Arte e Cultura no Vale, que apresentou os resultados do trabalho desenvolvido com as bandas das cidades de Brumadinho, Bonfim e Moeda e com os corais Inhotim Encanto e Escola de Cordas.











AMIGOS DO INHOTIM

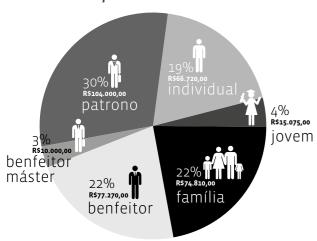
Amigos do Inhotim é um programa de relacionamento com a sociedade civil que dá suporte ao Instituto e suas atividades por meio de doações anuais de seus participantes. A manutenção e o desenvolvimento de todas as atividades do Instituto são possíveis graças ao apoio de pessoas e empresas que se preocupam e contribuem para consolidar o acesso a esse patrimônio.

Os recursos do programa Amigos do Inhotim são destinados à manutenção das atividades do Instituto e apoio a projetos de democratização da cultura. Em 2012, foram arrecadados R\$ 347.875,00 em doações de jovens, famílias, admiradores e patronos de artes e do meio ambiente de todo o Brasil. Do total desses recursos, 56% estão ligados ao benefício de dedução fiscal e foram destinados ao Projeto de Manutenção do Inhotim, aprovado no Ministério da Cultura por meio da Lei Rouanet

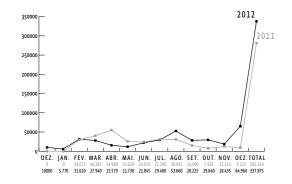
Os Amigos do Inhotim tem direito a benefícios exclusivos, de acordo com sua categoria de doação. Em 2012, eles puderam aproveitar cada benefício oferecido pelo programa. Além de entrada gratuita, visitas e oficinas especiais e exclusivas, cortesias e cadeiras reservadas nas primeiras filas em todas as apresentações do projeto Inhotim em Cena, os Amigos também participaram da pré-inauguração exclusiva das novas obras de arte, bem como viajaram acompanhados por nosso curador, Rodrigo Moura, à 30ª Bienal de São Paulo. O projeto Jardim de Todos os Sentidos, que promove a acessibilidade de pessoas com necessidades visuais ao Viveiro Educador, também está sendo patrocinado, desde 2012, pelos Amigos do Inhotim.

No fim de 2012, o Inhotim já contava com 2.501 Amigos, divididos em 14 Estados do Brasil e também em outros países. Desde o lançamento do programa, em março do ano passado, foram 1.660 doações, em um total de R\$ 639.025.00.





ARRECADAÇÃO 2011 X 2012







jovem 201 titulares 0 dependentes total 201



total 443



família 266 titulares 586 dependentes total 852



75 titulares
103 dependente





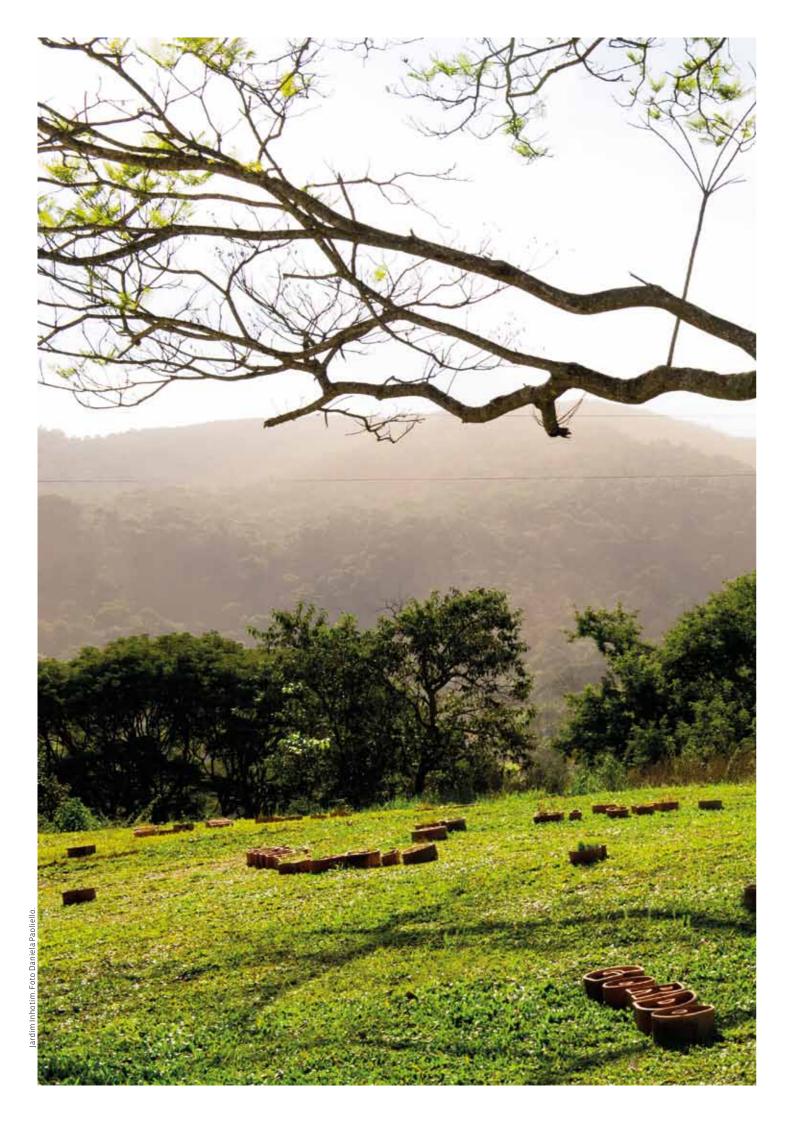
8 titulares 2 dependentes

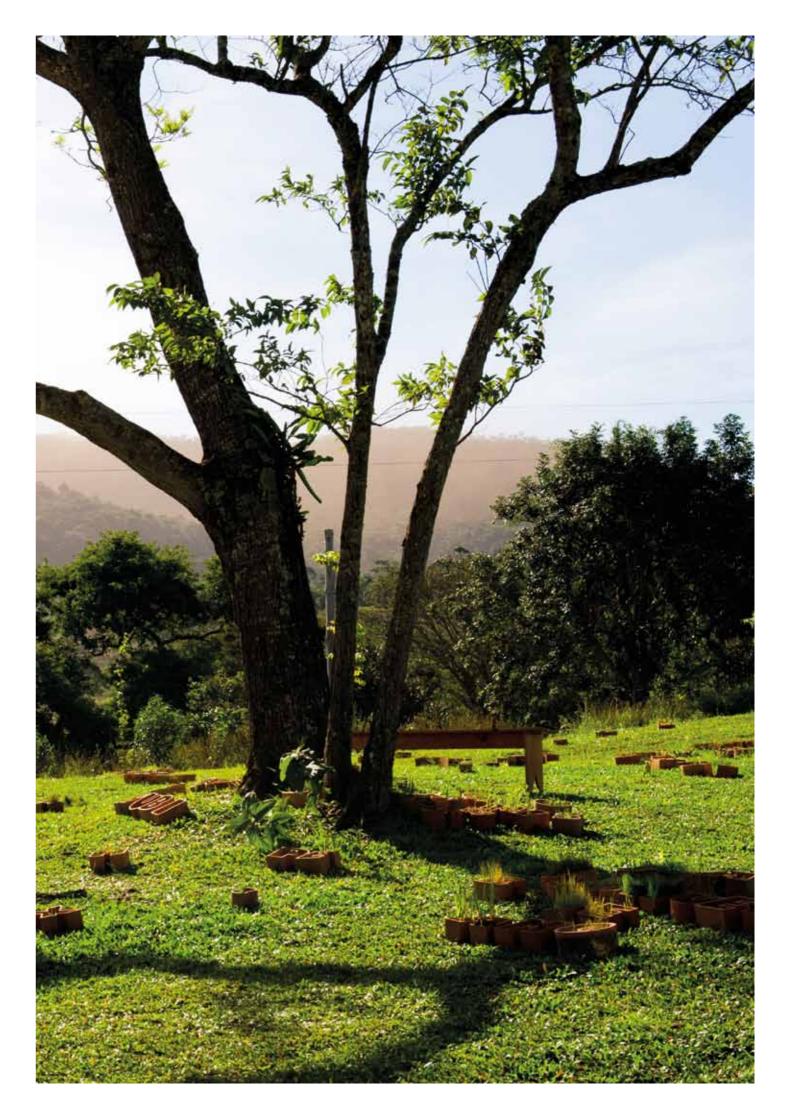
2.501

amigos, divididos em 14 Estados do Bras. e em outros países.

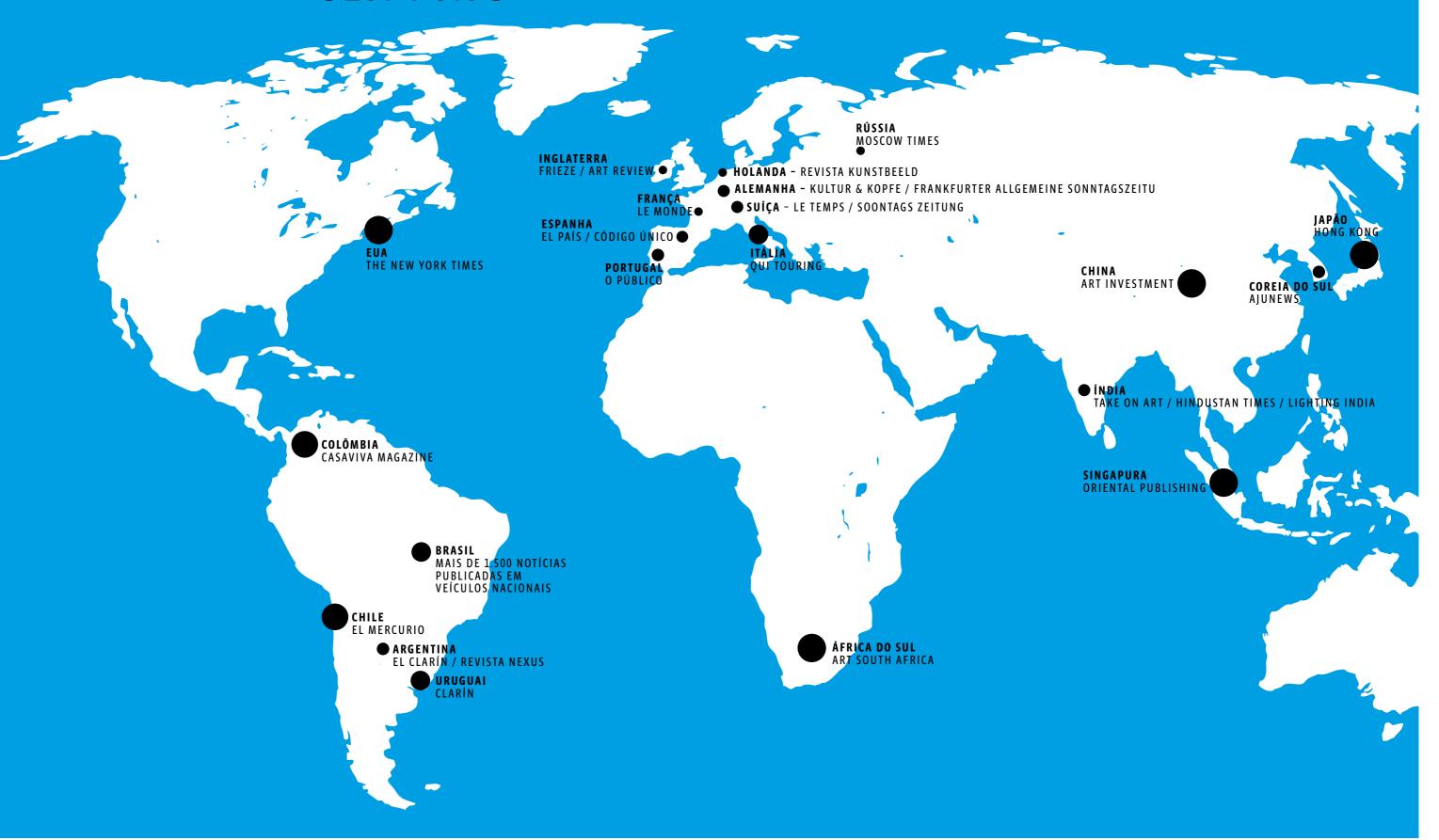
R\$639.025,00

programa em março de 2011.





CLIPPING

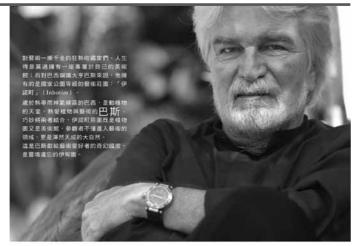


INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012 91

ART INVESTMENT CHINA

1/2012

Inhotim O retorno ao paraíso Página 132



Inhotim

巴西礦產大亨的「室」外桃源

HINDUSTAN TIMES

11/10/2011

O Brasil terá uma Disneylândia das Artes Página 88

Brazil to get Disneyland of art

RIO DE JANEIRO: He is one of RIO DE JANEIRO: He is one of Brazili most successful businessenen, a sly mining entrepreneur who made millions selling pigiron to China. Now Bernardo Paz has a new droum: to erect a 'Disneyland' for art lovers in the countryside.

In a rare interview this week, Paz, 60, unveiled plans to build a mecca for contemporary arts fans around the Inbotim Cultural Institute, a sprawling rural estate in the hilltops of Minas Gerais state, already one of the most talloed-about and unusual arts destinations in

rang, where they can jave sur-rounded by birds, have fun, a unusual arts destinations in Latin America, if not the world. The blueprints outline the "It's like Disney, which began life" in the world. The blueprints outline the

/It's like Disney, which began life as a park and expanded. Only here it is something serious. BERNARDO PAZ

construction of 10 luxury botels, a restaurant run by Alex Atala, one of Bruzil's most celebrated chefs, a theatre and a confer-ence centre. "I want to create a place where people can come and work without being in a harry [where they can] live sur-rounded by birds, have fun, a place they can bring their lives

as a park and expanded. Only here it is something serious." Located in Brumadinho, a

sleepy mining town around 40 miles from the state capital Belo Horizonte, Inhotim began life in the 1980s when Paz bought a 3,000-acre ranch with part of

stunning botanical garden with the help of his friend Roberto Burle Marx, a landscape archi-

building galleries at Inhotim to house his growing art collection. In 2006 it opened to the pub-

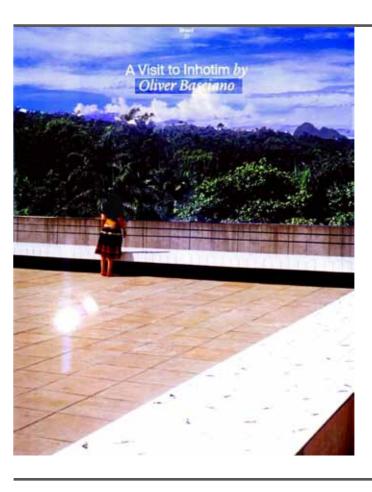
CLARÍN

11/3/2012

Inhotim, cultura e natureza Página 88

S e mbe: los turistas argenfinos que liegan a Brasil len elegir las playa. Por eso, a la mayoria ler resulta dezonocido A 60 kilómetros de Belo Horizonte, este inmenso centro de arte conten mayoria ler resulta dezonocido a cielo abierto exhibe piezas e instalaciones en medio de un bello jardin labetim, el mayor centro de arte.





ART REVIEW

3/10/2012

Uma visita a Inhotim por Oliver Basciano. Página 21

Of Madmen and Gardens



ART SOUTH AFRICA

1º/3/2012

Loucos e jardins Página 36

INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012 93

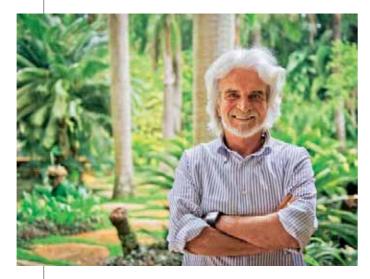
REVISTA CÓDIGO ÚNICO

6/2012

Arte e ambiente Um museu com obras contemporâneas em meio a um jardim botânico Página 4

ARTE Y PARTE

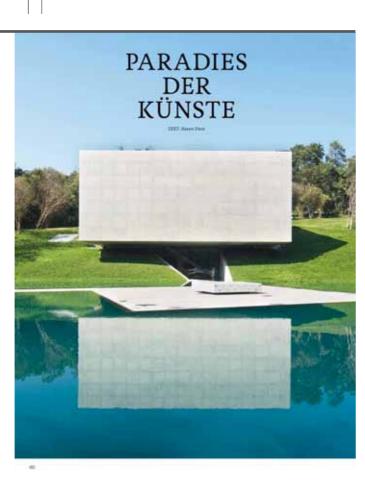
BERNARDO PAZ



REVISTA KULTUR & KOPFE

1°/3/2012

Paraíso das artes Página 60



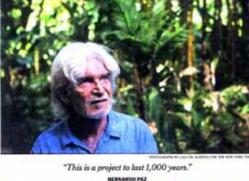
***** OV ANY Inlanc H A trek through sculpture parks

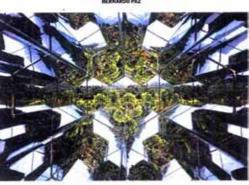
TAKE ON ART

1°/2/2012

Uma caminhada por parques de esculturas Página 156

A Keeper of a Vast Garden of Art in the Hills of Brazil





THE NEW YORK TIMES

10/3/2012

O Guardião de um vasto Jardim das Artes nas Montanhas do Brasil Página 156

INHOTIM RELATÓRIO 2012 INHOTIM RELATÓRIO 2012 95

SONNTAGS ZEITUNG

29/7/2012

Águas vermelhas, 434 quilos de ouro e curvas fechadas Página 76



Rotes Wasser, 434 Kilo Gold und scharfe Kurven

			- 60		Court Dan Marrier Landson, vols. No market Male in classes			such, barriotes Patel	Jahrhamier Geld gradiell, bis	production between the St.	silve often as in imaginism	wholper proble
	inseren Greisseler unsern Pla- neten, militier int Johnn, dass		4.7								North Language Co. (Co. State) of States. See Seed Service States (See Service)	
Er war steer der reichsten Mün- ern Brookleen und schlie MRG	nin unandrinimum Gralim.	products out clean Liquidation			Sark Semantic Par, secretarion.		10Particonia	urulan Balawahan, e B.			Expensions using Natural	
					har not writer gream, beautigm Millers for marrie ster Zingerte.		eta seritoriam	Herari Aure Pales in Augen.				
							City at atom	P Green de Rich, Gare Protes			servorer delaration States Size into The immigration or	
1,3 Millianire Dollar nach China and Smarth Kontin untersity Vir					joines on make, was population Committee Control and alone Plan.		et for forming for.	Spierte contra minera, also della Collega e inchi proper		Ser Ser Ser siter site ser recitation distinguishme Kindlern des Landers		interferible
								Ment Schrieben von				
ulternárioten Konigotes -					laser des finds sinté serbeges.		eienProve mili	Sa Producto Schooling	Witholasele augmain, salt		deliberate Vender Für Kinder	
er nemet ibn behavior der so	trois Glosse Harmeryon dess lates. tree Architekters der Brasillanen				Er stellt ans untere derinanssigen.		adinin handen	Petiane GroGajon, der Nobride Settland selfe			signite sin des Berglaut, sobsi un comprisator Tankerilen in	
			Annual or									
					schools, and trate der Hiter		Ingland, Stracts				mich stepmente Printer on leady. Der Remolikerde	
priamintal direction or in- military pipel lasts the				Mileson rises to	risen larger Wartel, Film Polic majori et us majoriet wir ein			attacetor francisco (sucremet), securitorio acción	de juintembergin.		marchier dech de Cours.	
									nicht far nice fram			
man shorts sin Zimmer, in dem	da Ziri, umden der Augungs- mele. We falore van an den				lat store Der merke betat Dans Beste Schlensen Orbit stock		in ET at 1967 horizon,	glaste GE Money in day lark until		unto fibro for alle Controlliane	Discharge series	Jergine State -
					Porto - Adrigues Grido, de de- laularios Dantifelhari de Grido.			basining tas Kinerialyrints was him description on in				

ART REVIEW

29/11/2011

Os 100 mais poderosos Página 138

Category: Collector Nationality: Brazilian Last Year: NEW



A modern-day Fitzcarraldo, iron-ore mogul Paz has the money - last year he sold the Itaminas mine to China for \$1.22 billion - and the vision to transform a 3,000-acre swathe of forest an hour's

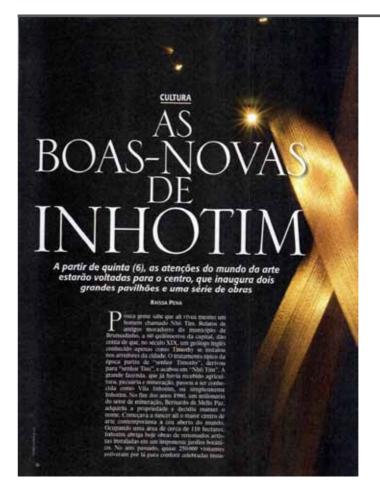
drive from Belo Horizonte - ie, nowhere special - into a Brazilian Xanadu. While his grand plans for hotels, a convention centre and even a historic rail line from his latifundium, Inhotim, to the colonial town of Ouro Preto suggest Disney-like commerce, his collecting has been considered and voracious, if occasionally obvious. Guided by curators Jochen Volz, Rodrigo Moura and adviser par excellence Allan Schwartzman, Paz acquires, and often commissions, installations by artists such as Matthew Barney, Tip Dunham, Chris Burden, Doug Aitken, Doris Salcedo and Janet Cardiff of a size and scope that others can't handle. These are often housed in designated pavilions built by labourers from the nearby town of Brumadinho. To date Paz has assembled roughly 500 pieces, with significant depth in the work of, among others, Cildo Meireles and Tunga, which alone makes the journey to Inhotim an exceptional joy.

138 The Power 100



EM MUSEU ABERTO

de arte contemporânea, encanta os visitantes em Brumadinho



O GLOBO

5/2/2012

Jardim de Cores em Museu Aberto Página 6

VEJA BH

5/9/2012

As boas-novas de Inhotim Página 6

EXPEDIENTE

Conselho Consultivo

Álvaro Teixeira da Costa

Cláudio Moura Castro (Presidente)

Evelyn Ioschpe

Hélio Barros

Ivan Campos

Joaquim Falcão

José Israel Vargas

Marcos Coimbra

Ozires Silva

Priscila Freire

Renato Janine Ribeiro

Embaixador Rubens Ricupero

Embaixador Rubens Barbosa

Conselho de Administração

Bernardo de Mello Paz (Presidente)

Paulo de Tarso de Almeida Paiva (Vice Presidente)

Cláudio de Moura Castro

Deborah Shamash

José Carlos Carvalho

Marcos Coimbra

Roberto Brant

Diretoria

Roseni Sena (Diretora Executiva)

Bruno Diniz Andrade de Oliveira (Diretor Jurídico)

Eungie Joo (Diretora de Arte e Programas Culturais)

Joaquim de Araujo Silva (Diretor de Jardim Botânico e de Meio Ambiente)

Ronald Sclavi (Diretor de Comunicação)

Ricardo Leite (Diretor Financeiro)

Renata Salles (Diretora de Projetos e Captação)

Roseni Sena (Diretora de Inclusão e Cidadania)

